

Ministério da Cultura  
**Fundação Casa de Rui Barbosa**

**Relatório 2005**





Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro da Cultura  
**Gilberto Gil Moreira**

**Fundação Casa de Rui Barbosa**

Presidente

**José Almino de Alencar**

Diretor Executivo

**Marcelo Jasmin**

Diretora do Centro de Pesquisa

**Rachel Valença**

Diretora do Centro de Memória e Informação

**Ana Pessoa**

Coordenadora Geral de Planejamento e Administração

**Carlos Renato Costa Marinho**

Coordenadora de Difusão Cultural

**Rosalina Gouveia**

Chefes de setor

**Adriano da Gama Kury** (Filologia)

**Antônio Herculano Lopes** (História)

**Eliane Vasconcellos** (Arquivo-Museu de Literatura Brasileira)

**Elisabeth Süsskind** (Direito)

**Jurema da Costa Seckler** (Museu)

**Lia Calabre** (Políticas Culturais)

**Lúcia Maria Velloso de Oliveira** (Arquivo)

**Maria Alice Villas Boas** (Planejamento)

**Maria Irene Brasil** (Biblioteca)

**Maria Luisa de Oliveira Soares** (Preservação)

**Afonso Henriques de Guimaraens Neto** (Editoração)

**Oscar Manoel da Costa Gonçalves** (Pessoal)

**Rejane de Almeida Magalhães** (Ruíano)

**Teresinha Stela Ramos** (Administração e Serviços Gerais)

**Thelma Itapary Neves** (Orçamento e Finanças)

Conselho Consultivo

**Alfredo Rui Barbosa, Alberto da Costa e Silva, Arno Wehling, Gabriel**

**Araújo de Lacerda, João Mestieri, Jorge Hilário Gouvêa Vieira, Marcos**

**de Sá Correa, Nelson Laks Eizirik, Sergio Abrahão, Tércio Sampaio**

**Ferraz Júnior**

Associação de Amigos da Casa de Rui Barbosa

Presidente

**Pedro Henrique Mariani Bittencourt**

Associação dos Servidores da Casa de Rui Barbosa

Presidente

**Eduardo Pinheiro da Costa**

## **LINHAS DE TRABALHO E REALIZAÇÕES**

**Ciência e tecnologia 5**

**Preservação da memória e da produção literária e humanística 6**

**Reflexão e debate da cultura 8**

**Modernização administrativa 9**

## **CENTRO DE PESQUISA**

**Pesquisas desenvolvidas 13**

**Estudos sobre Rui Barbosa 13**

**Direito e sociedade 13**

**História e historiografia da língua e da literatura 14**

**Literatura brasileira e memória 14**

**História política, social e cultural do Brasil – Monarquia e Primeira República 15**

**Estudos de política cultural 16**

**Participação dos pesquisadores da FCRB em atividades científicas e culturais externas 17**

## **CENTRO DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO**

**Museu e jardim 29**

**Difusão 30**

**Projetos integrados 32**

**Arquivos pessoais de interesse histórico 33**

**Atendimento a usuários e visitantes 34**

**Arquivos pessoais de escritores brasileiros 35**

**Biblioteca Rui Barbosa 36**

**Biblioteca São Clemente 37**

**Biblioteca infanto-juvenil Maria Mazetti 38**

**Projetos de preservação 38**

## **EVENTOS REALIZADOS**

**Seminários e encontros 43**

**Séries 46**

**Conferências, palestras, colóquios e debates 52**

**Cursos 54**

**Apresentações musicais 55**

**Exibições cinematográficas 56**

**Atividades infanto-juvenis 57**

**Projetos especiais 58**

**Lançamentos de livros 59**

**Cessão de espaço 60**

A finalização da reforma  
da área de guarda dos acervos  
da **biblioteca** e dos **arquivos**  
— com a instalação de modernos  
sistemas de ar condicionado,  
ventilação, eletricidade, água  
e esgoto — vai permitir não só o  
recebimento de novos documentos,  
mas, principalmente, um tratamento  
bem mais adequado aos  
**acervos**  
já abrigados pela Fundação,  
assim como mais eficiência na  
consulta e manuseio pelos  
**usuários.**

## LINHAS DE TRABALHO E REALIZAÇÕES

**Ao lado dos novos** projetos implementados, as atividades da Fundação Casa de Rui Barbosa no ano de 2005 se pautaram, antes de tudo, pela continuidade de esforços visando fortalecer os programas estratégicos definidos em 2003, em comum acordo com o Ministério da Cultura, e colocados em prática em 2004. Esses programas e respectivos projetos buscam materializar a missão institucional da Casa, que é a de promover a preservação e a pesquisa da memória e da produção literária e humanística e congregar iniciativas de reflexão e debate acerca da cultura brasileira, contribuindo para o conhecimento da sua diversidade e para o fortalecimento da cidadania.

### Ciência e Tecnologia

---

**A carreira de ciência e tecnologia**, implantada do ponto de vista dos cargos e salários em dezembro de 1997, consolidou-se substantivamente pela sistematização das práticas profissionais, pela ampliação dos recursos e dos meios de trabalho, e também pelo incentivo a uma comunicação mais sistemática e reflexiva com as comunidades acadêmicas, intelectuais e profissionais que são nossas parceiras.

A implantação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq na Casa de Rui Barbosa trouxe uma dezena de jovens estudantes para desenvolverem as suas habilidades e os seus conhecimentos junto aos pesquisadores que aqui atuam, viabilizando também o aumento da capacidade de orientação de pesquisa pelos nossos profissionais. Com o orçamento anual da Fundação, ampliamos para 23 vagas o quadro de estagiários nas diversas áreas dos Centros de Pesquisa e de Memória e Informação.

A assinatura do convênio de cooperação técnico-científica com a FAPERJ e o lançamento do primeiro edital de seleção de bolsistas para o convênio disponibilizaram cerca de R\$320.000,00 de nosso orçamento anual na oferta de bolsas de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico nas diversas áreas a que se dedica a Casa de Rui.

Trata-se de formar, treinar e capacitar recursos humanos em programas de desenvolvimento tecnológico, de referência em preservação e tratamento de acervos, assim como de pesquisa em história, direito, filologia, estudos ruianos e políticas culturais. A partir de fevereiro de 2006, teremos, neste programa, cerca de 20 novos personagens, estudantes universitários, técnicos e pesquisadores de diversos níveis e setores de formação profissional, sendo capacitados ou atuando em pesquisa e em preservação na área da cultura. No total, oferecemos 57 vagas que, distribuídas pelos vários setores dos Centros de Pesquisa e de Memória e Informação, ampliam a nossa capacidade de explorar e difundir os acervos da Casa de Rui Barbosa e, portanto, de cumprir a missão institucional que nos foi destinada.

Esse conjunto de iniciativas nos levou a formalizar, através de portaria, o “Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da Fundação Casa de Rui Barbosa”, com ênfase na cooperação entre instituições afins, no oferecimento de bolsas de pesquisa para o aperfeiçoamento profissional, sob a supervisão das nossas equipes, e bolsas para a colaboração técnica e científica de profissionais, mestres e doutores, cujo trabalho nos acervos da Fundação tenha potencial de preservação e difusão dos mesmos. cremos, assim, estar contribuindo para que novos atores tenham novas oportunidades de desenvolver os seus conhecimentos teóricos e práticos no âmbito da preservação e da pesquisa científica da cultura no país.

Lembramos ainda no que se refere à consolidação da carreira de ciência e tecnologia na Casa que, na tarefa de melhoria dos meios de trabalho, universalizamos os serviços de informática da Fundação, aprimoramos os seus sistemas e os seus equipamentos e ampliamos a capacidade de atendimento aos usuários do Setor de informática agora institucionalizado na estrutura funcional.

## **Preservação da Memória e da Produção Literária e Humanística**

**A preservação da memória** e da produção literária e humanística também ganhou novo impulso com a execução da primeira etapa do “Plano de Melhoria e Expansão do Conjunto Edificado da Casa de Rui Barbosa”, etapa consubstanciada na intervenção física em 600 m<sup>2</sup> do subsolo do edifício Américo Jacobina Lacombe. Já foram concluídas as obras de engenharia e de remanejamento do espaço físico, assim como a instalação dos sistemas de proteção contra incêndio e contra condições ambientais desfavoráveis, especialmente umidade e iluminância. A obra, no valor de R\$1.117.309,29 (um milhão e cento e dezessete mil reais), foi custeada em sua maior parte com recursos oriundos das emendas parlamentares que resultaram da nossa ação junto ao Congresso Nacional, e foi realizada a partir de projeto da arquiteta



Cláudia Carvalho, pela engenharia de Jayme Plotkowski, e supervisionada pelo arquiteto Schaias Zalcborg.

Terminada essa primeira etapa, os acervos arquivísticos já foram reintegrados ao espaço de guarda, num trabalho conjunto das equipes de Preservação e dos Arquivos, para a higienização e o reordenamento dos seus documentos. A segunda etapa prevista pelo mesmo Plano de melhoria e expansão já está em andamento com o início da instalação dos arquivos deslizantes que permitirão a compactação dos diversos acervos sob a guarda da Fundação.

Com a conclusão dessas duas primeiras etapas do Plano de expansão e melhoria, aumentamos significativamente a nossa capacidade para o recebimento de novos documentos, mas, sobretudo, transformamos qualitativamente não só as condições de tratamento, preservação e organização dos acervos já abrigados pela Fundação, como também a eficiência da sua consulta e do seu manuseio pelos usuários diretamente interessados, assim como melhor racionalização e planejamento de sua divulgação.

## Reflexão e Debate da Cultura

**A reflexão e o debate** acerca da cultura brasileira são partes constitutivas e importantes da nossa missão institucional. Procuramos assim dar continuidade à estruturação das séries de discussão que, do nosso ponto de vista, favoreceu tanto a acumulação e a sistematização dos saberes aqui produzidos como o estabelecimento de fóruns mais estáveis para a reflexão e a crítica acerca dos temas culturais. Entre outros, são exemplos notórios a série Cultura Brasileira Hoje: Diálogos, a série Memória e Informação e o Grupo de Reflexão História e Culturas Urbanas no Rio de Janeiro que envolve pesquisadores de várias instituições, sob o patrocínio conjunto entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ e a FCRB.

Como foi o hábito da Fundação nesses últimos três anos, realizamos em 2005 um conjunto múltiplo de atividades científicas e culturais. Entre tantos eventos, destacamos, por sua excepcionalidade, o Seminário Jean-Paul Sartre: Ficção e Filosofia, comemorativo do centenário de nascimento do filósofo que, após a bela conferência inaugural do Prof. Leandro Konder, apresentou mesas-redondas, projeção de filmes e documentários, lançamento de livros e leitura de peças e performances, além do curso Sartre e a Literatura, ministrado pelo Prof. Franklin Leopoldo e Silva, da USP. Realizamos também, em colaboração com a Brown University, o I Simpósio Internacional de Estudos Brasileiros: Brasil-EUA, novas gerações, novos diálogos – Outros olhares, que reuniu brasilianistas norte-americanos e pesquisadores brasileiros para discutirem as suas pesquisas mais recentes. E abrigamos, uma vez mais, o Encontro de Arquivos Científicos, agora na sua segunda edição, organizado em cooperação com o Museu de Astronomia e Ciências Afins.

Duas novas séries de discussão entraram em nossa programação: a série Rio, capital imperial, com apresentação de trabalhos do Setor de História sobre o panorama sociocultural do Rio de Janeiro no século XIX e o ciclo de palestras A performance do terror, com debates sobre o caráter espetacular das ações através das quais o terrorismo supõe alcançar grande parte de sua eficácia.

Foram realizados os cursos A prática do texto, sobre a produção e a revisão de textos, e O Rio de Janeiro se torna moderno (1860-1930), em cooperação com o Departamento de História da PUC-Rio. A nossa parceria cultural com a Academia Brasileira de Música se renovou na apresentação dos concertos mensais e firmamos um novo convênio com a Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-Metragistas, que conta com o patrocínio da Petrobras, para exibir semanalmente, no auditório da Fundação, curtas-metragens e documentários brasileiros. O objetivo é formar um novo público para os filmes produzidos no Brasil e apresentar, a profissionais da área de cinema, jornalistas e estudantes, uma perspectiva do trabalho dos novos cineastas.

Por fim, na área da divulgação dos acervos sob nosso cuidado, promovemos a comemoração dos 75 anos do Museu que foi a origem de nossa instituição e lançamos a segunda edição do Prêmio Casa de Rui Barbosa, desta vez voltado para os acervos arquivísticos.

## Modernização Administrativa

---

**O ano de 2005 foi** igualmente importante para a administração regular da Casa. Demos impulso à regularização dos procedimentos administrativos e à sua adequação às formas contemporâneas do controle estatal do uso dos recursos públicos. Com o aumento da capacidade do link da Fundação com a rede de computadores, iniciamos a prática dos pregões eletrônicos e capacitamos servidores para tal. Ainda em 2005 deu-se a quadruplicação da velocidade de conexão com a Internet em relação aos números de 2004, conforme estava planejado. Por outra parte, todos os contratos existentes na Fundação Casa de Rui Barbosa passaram por revisão, licitações ou concorrências, medida de correção e saneamento para garantir que a administração da Fundação respondesse corretamente às exigências de legalidade e publicidade dos seus procedimentos.

Tais medidas racionalizaram os custos de funcionamento administrativo e finalístico da Casa, o que nos permitiu investir na ampliação de serviços, aprimorando desde a segurança, a limpeza e os serviços gráficos à manutenção da rede e do atendimento aos usuários de informática.

O ano de 2005 marcou no  
**Centro de Pesquisa** a  
institucionalização do Programa de  
Iniciação Científica, que na verdade  
existia informalmente desde 1978.

## CENTRO DE PESQUISA

**O ano de 2005** marcou no Centro de Pesquisa a institucionalização do Programa de Iniciação Científica, que na verdade existia informalmente desde 1978. Sempre foi um dos objetivos do Centro a formação de mão-de-obra especializada em pesquisa. O primeiro programa de estágio supervisionado data de 1978, firmado com a Fundação Universitária de Desenvolvimento Econômico e Social (MUDES), para seleção de estagiários de graduação. Em decorrência disso, a atividade de coordenação de projetos e orientação de bolsistas constitui um dos tópicos da avaliação semestral dos pesquisadores, conforme previsto para a carreira de Ciência e Tecnologia.

Além desse convênio, que hoje, por determinação de caráter administrativo, é com o CIEE, eram periodicamente apresentados à FAPERJ e ao CNPQ projetos individuais de pesquisa com a participação de bolsistas de iniciação científica.

Dentre os estagiários do Centro de Pesquisa da Casa de Rui Barbosa, muitos se tornaram profissionais reconhecidos nacional e internacionalmente, como os historiadores Ronaldo Vainfas, Manolo Florentino, Fernanda Bicalho, Magali Engels, os professores Marcos Bretas da Fonseca e Marcelo D. Turra, a diplomata Márcia Donner Abreu e muitos outros.

Como resultado dessa atividade sistemática de estágio supervisionado, tornou-se prática constante a inclusão do nome de estagiários e bolsistas da Casa em publicações e no crédito de organização de exposições e seminários. No mesmo sentido, bolsistas e estagiários participam, com apresentação de trabalhos e/ou participação nos debates, do seminário anual de avaliação do Centro, em que são apresentados relatos das pesquisas em andamento, com o objetivo de troca de experiências.

No ano de 2005 o programa ficou definitivamente consolidado com a entrada do Centro de Pesquisa no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq, com uma cota de dez bolsas, ao mesmo tempo que se firmava com a FAPERJ um convênio para garantir o funcionamento de um programa permanente de concessão de bolsas de pesquisa, algumas das quais na categoria Iniciação Científica.

O resultado desse conjunto de iniciativas bem-sucedidas foi o crescimento expressivo da mão-de-obra em pesquisa no decorrer de 2005, com 21 jovens pesquisadores, o que equivale a um acréscimo de 70% na “população” do Centro, que conta ainda com seis pesquisadores visitantes, entre mestres e doutores, que, com bolsas das agências de fomento, aqui desenvolvem suas pesquisas.

Tais conquistas, mais do que a realização de importantes eventos científicos e a continuação das séries de encontros acadêmicos, merecem destaque no ano de 2005 como a mais importante realização do Centro.

## PESQUISAS DESENVOLVIDAS

### ESTUDOS SOBRE RUI BARBOSA

#### Pesquisas

**Preparo para publicação dos vols. 40, tomo 7 e 41, tomo 5, das Obras completas de Rui Barbosa, Discursos e escritos, respectivamente de 1913 e 1914.** Eni Valentim Torres e Beatrix Rui Barbosa Guerra Martins.

**Preparo para publicação do vol. 48, tomo 2, das Obras completas de Rui Barbosa, Discursos, 1921.** Marta de Senna, Laura do Carmo e Soraia Reolon Pereira.

**Frases e pensamentos de Rui Barbosa.** Organização, pesquisa, seleção e disponibilização de trechos da obra do patrono, cobrindo uma ampla variedade de temas. Rejane de Almeida Magalhães e Silvana Maria da Silva Teles.

**Subjetividade e afeto em Rui Barbosa.** Ana Marta Rodrigues Bastos.

#### Publicações

*Rui Barbosa e o habeas corpus: nascimento de uma doutrina.* Laone Lago. (Papéis Avulsos, 49).

*Marcas ideológicas no discurso de Rui Barbosa: o instituto do habeas corpus e o contexto político brasileiro.* Christine Dias Cândido. (Papéis Avulsos, 50).

*Rui Barbosa e a doutrina brasileira do habeas corpus.* João Carlos Galvão Jr. (Papéis Avulsos, 51).

## DIREITO E SOCIEDADE

#### Pesquisas

**A invasão do direito: a expansão jurídica sobre o Estado, o mercado e a moral.** Júlio Aurélio Vianna Lopes.

**O judiciário no Brasil: entre o político e o econômico.** Júlio Aurélio Vianna Lopes.

**O princípio da proporcionalidade sob uma perspectiva hermenêutica e argumentativa.** Margarida Lacombe Camargo.

**Institutos do Direito Romano.** Margarida Lacombe Camargo.

**O imigrante como ameaça à segurança nacional.** Charles Gomes.

**Crime organizado para comércio de pessoas, em parceria com o Núcleo de Direitos Humanos da PUC-Rio.** Elizabeth Süsssekind.

#### Eventos

**Os instrumentos de combate à corrupção no Brasil, com o Dr. Rogério Pacheco Alves, promotor de Justiça e coordenador da promotoria de Defesa da Cidadania e Grupos Sociais Discriminados.** (Palestra).

**The changing role of law courts in Latin America: from an obstacle of social change to a tool of social equality,** com o prof. Javier Couso, doutor em Direito e Ciência Política pela Universidade de Berkeley, diretor do Centro de Pesquisas Jurídicas da Universidade Diego Portales, no Chile. (Palestra).

#### Publicações

Júlio Aurélio Vianna Lopes. *A invasão do direito: a expansão jurídica sobre o Estado, o mercado e a moral.* FGV. Publicado em novembro de 2005.

Margarida Maria Lacombe Camargo. *Direito público romano e política*. Ana Lúcia de Lyra Tavares, Margarida Maria Lacombe Camargo e Antônio Cavalcanti Maia (orgs.). Rio de Janeiro: Renovar.

“Institutos do Direito Romano”. In: *Direito público romano e política*. Ana Lúcia de Lyra Tavares, Margarida Maria Lacombe Camargo e Antônio Cavalcanti Maia (Org.). Rio de Janeiro: Renovar.

## HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA LÍNGUA E DA LITERATURA

---

### Pesquisas

**A experiência tropicalista e o Brasil do fim dos anos 1960.** Flora Süssekind.

**Cenas de fundação: o épico e a charge na literatura oitocentista brasileira.** Flora Süssekind.

**Elaboração de edição crítica do *Diário de minha viagem para Filadélfia*, de Hipólito José da Costa.** Tânia Dias.

**Vocabulário Histórico-Cronológico do Português Medieval.** Desenvolvimento de projeto para disponibilização via Internet e publicação em livro. Ivette Maria Savelli.

### Eventos

**Seminário Sartre: Ficção e Filosofia.** Parceria com a Editora Nova Fronteira.

**Tradição e permanência: o mito de D. Quixote.** (Mesa-redonda).

**Por que continuar a fazer História Literária?** com o professor Hans Ulrich Gumbrecht, da Stanford University, EUA. (Palestra).

**In your face: identidade, atitude e teatro latino,** com a professora Leslie Damasceno, coordenadora do Programa de Estudos de Língua Portuguesa e profes-

sora de estudos sobre Teatro da Universidade de Duke (EUA). (Palestra).

**O que é um dispositivo?** com o filósofo Giorgio Agamben. Parceria com o Laboratório de Psicanálise e Laço Social da UFF. (Conferência).

**Historiadores que têm a língua como objeto de pesquisa.** A jornada discutiu temas como as representações sobre a língua nacional e a dimensão social e cultural das idéias lingüísticas, com foco na relação sobre literatura, política e sociedade, no período entre 1850 e 1920. (Jornada).

**Cultura Brasileira Hoje: diálogos.** (Ciclo de palestras).

**A Prática do Texto.** (Curso).

**Sartre e a Literatura,** ministrado pelo professor Franklin Leopoldo e Silva (USP). (Curso).

### Publicações

*Miscelânea.* 80 anos de Adriano da Gama Kury. Organização de Ivette Savelli e Laura do Carmo.

Flora Süssekind “Chorus, Contraries, Masses: the tropicalist experience and Brazil in the late sixties”. In Carlos Basualdo (Org.). *Tropicália: a revolution in Brazilian culture*. São Paulo, Cosac & Naify. (Livro-catálogo da Exposição Tropicália – Museu de Arte Moderna de Chicago – 2º semestre de 2005).

## LITERATURA BRASILEIRA E MEMÓRIA

---

### Pesquisas

**Preparo da edição crítica do romance *Vidas secas*, de Graciliano Ramos.** Adriano da Gama Kury.

**Preparo para publicação da correspondência entre Ribeiro Couto e Manuel Bandeira.** José Almino de Alencar.

**Inéditos de Gonzaga Duque.** Júlio Castañon Guimarães e Vera Lins.

**Os romances da semana:** crônicas de Joaquim Manuel de Macedo no *Jornal do Commercio*. Flora Süssekind.

**Índice analítico das citações e alusões na ficção de Machado de Assis.** Marta de Senna.

**Livro biográfico sobre Dalcídio Jurandir.** Em parceria com a Secretaria Estadual de Cultura do Pará. Soraia Reolon Pereira.

## Eventos

**Belém do Grão-Pará,** de Dalcídio Jurandir. (Mesa-redonda)

**Clarice Lispector: perspectivas críticas.** (Mesa-redonda)

**O Bruxo a caminho de Santiago: rastreando as leituras de Machado de Assis,** Marta de Senna. Palestra com apresentação de banco de dados sobre citações e referências na ficção de Machado de Assis pelo programador Eduardo Pinheiro da Costa.

**Homenagem a Murilo Mendes.** Com exibição do curta-metragem *Murilo Mendes: a poesia em pânico*. (Mesa-redonda)

**Homenagem a Moacyr Félix.** Com exibição do vídeo *Encontro marcado com a arte* e leitura de poemas do homenageado. (Mesa-redonda)

## Publicações

*Belém do Grão-Pará.* Dalcídio Jurandir. Edição de Marta de Senna e Soraia Reolon Pereira. Co-ed. Editora da Universidade Federal do Pará.

**Introdução, cronologia e estabelecimento do texto de *Histórias sem data*, de Machado de Assis.** São Paulo: Martins Fontes, Marta de Senna.

## HISTÓRIA POLÍTICA, SOCIAL E CULTURAL DO BRASIL

### Monarquia e Primeira República

#### Pesquisas

**Sociedades literárias e vida cultural na Corte Imperial.** Mônica Pimenta Veloso.

**A Light e o Rio de Janeiro.** Elizabeth von der Weid.

**Judeus do Egito no Rio de Janeiro: uma imigração peculiar (1956-1957).** Joëlle Rouchou.

**Tempo, tradição e história na obra de Philippe Ariès.** Marcos Guedes Veneu.

**História institucional da FCRB.** Elizabeth von der Weid.

**Imagens da charge na monarquia e República Velha.** Luiz Guilherme Sodré Teixeira.

**Patrocínio apaixonado: vida, tempo e pensamento de José Carlos do Patrocínio.** Eduardo Silva.

**A grande festa da Abolição: uma investigação de história cultural.** Eduardo Silva.

**A imprensa de humor no Brasil.** Isabel Lustosa.

**Entre o tupi e a geringonça luso-afro-brasileira: os debates sobre a língua brasileira e os sentidos da mestiçagem no Império do Brasil.** Ivana Stolze Lima.

**Cinelândia: colunas de cinema de *O Cruzeiro* e o moderno.** (1928-1929). Joëlle Rouchou.

**A cidade em revistas: boemia literária e vida cultural no Rio de Janeiro.** O projeto, com apoio do CNPq, busca analisar as distintas representações e recepções do moderno construídas a partir do discurso das revistas literárias e das revistas semanais ilustradas e de humor, contemplando o contexto 1900-1930. Mônica Velloso.

**Memória corpóreo-gestual.** Articulado ao projeto Memória do Saber – CNPq sobre Luís Câmara Cascudo. Mônica Velloso.

## Eventos

**I Simpósio Internacional de Estudos Brasileiros – Outros Olhares. Brasil-EUA: novas gerações, novos diálogos.** Parceria com a Brown University.

**A performance do terror: história, política, estética e psicologia.** Parceria com a UniRio. (Ciclo de debates).

**Novas abordagens sobre a história do Rio de Janeiro – a cidade e o Estado.** (Seminário). Em comemoração à assinatura do convênio FCRB/Faperj de bolsas de pesquisa.

**Rio, capital imperial.** (Ciclo de palestras).

**Grupo de reflexão sobre culturas urbanas no Rio de Janeiro.** Parceria UFRJ.

**O Rio de Janeiro se torna moderno (1860-1930).** (Curso). Parceria da FCRB com a PUC-RJ. O curso apresentou, de modo crítico, o processo de ingresso da cidade do Rio de Janeiro na modernidade e no modernismo através da seleção de eventos que definam essa inserção.

## Publicações

*Sentidos do humor, trapaças da razão:* a charge. Luiz Guilherme Sodré Teixeira. (Coleção FCRB, Estudos, 2).

## ESTUDOS DE POLÍTICA CULTURAL

### Pesquisas

**O que fazer com a diversidade cultural brasileira?** Antônio Herculano Lopes e Lia Calabre.

**Cidadania cultural e políticas públicas no contexto do regime militar.** O projeto de memória oral aprovado pelo PRONEX-CNPq/FAPERJ, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, pretende analisar o modo e os caminhos pelos quais o Estado brasileiro, particularmente nas décadas de 1960 a 1980, atuou no campo da cultura. Iniciado em maio de 2004, tem duração prevista de três anos. Lia Calabre.

**Números da cultura.** Convênio Ministério da Cultura/ Secretaria de Políticas Culturais/ Setor de Estudos de Política Cultural e IBGE, para a construção de uma conta Satélite da Cultura. Levantamento de informações culturais dispersas nas diversas pesquisas realizadas pelo IBGE. Lia Calabre.

**Arquivo do Conselho Federal de Cultura.** Trabalho de identificação provisória do material pertencente ao arquivo do Conselho Federal de Cultura, com a parceria da Representação Regional do MinC-Rio de Janeiro. Lia Calabre.

**Compêndio da Legislação Cultural – Leis de Incentivo.** Pesquisa da legislação cultural dos estados brasileiros com análise e comentários, para publicação via Internet. Lia Calabre.

## Eventos

**Políticas Culturais: diálogo indispensável.** Série.

## Publicações

*Políticas culturais: diálogo indispensável.* Organização de Lia Calabre. (Coleção FCRB, Aconteceu, 1).

*Diversidade cultural brasileira.* Organização de Antônio Herculano Lopes e Lia Calabre. Co-ed. Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural; Secretaria de Políticas Culturais.

## PARTICIPAÇÃO DOS PESQUISADORES DA FCRB EM ATIVIDADES CIENTÍFICAS E CULTURAIS EXTERNAS

### Aperfeiçoamento

**Elizabeth Sússekind.** Curso “Mediação e Arbitragem”, com o professor Pedro Martins. 48 horas-aula. Organização Conselho Britânico.

**Joëlle Rouchou.** Curso “História do cinema”, 1º módulo, ministrado por Hernani Heffner. Cinemateca do MAM/Cinema Odeon, agosto a dezembro.

### Consultoria e participações em conselhos e comissões

**Elizabeth Sússekind.** Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH); Conselho Deliberativo do Instituto Promundo; Presidente do Instituto Latino-Americano de Direitos Humanos (ILADH).

**Flora Sússekind.** Conselho Editorial da revista *Teresa*, do Departamento de Literatura Brasileira da USP; Conselho Editorial da Coleção Espírito Crítico, editoras 34 e Duas Cidades; Conselho Editorial do *Journal of Latin American Cultural Studies*, Universidade de Londres; Comissão de elaboração de projeto de Curso de Graduação em Letras para a Unirio.

**Júlio Aurélio Vianna Lopes.** Consultoria do CDEMP na implementação do Mestrado Profissionalizante. Consultoria ao Centro de Estudos Jurídicos (CEJUR), para diretrizes às promotorias de interesse da sociedade sobre as políticas públicas implementadas no Rio de Janeiro.

**Lia Calabre.** Comissão Organizadora Nacional e Grupo Executivo da 1ª Conferência Nacional de Cultura; Comissão Acadêmica do Seminário Permanente de Políticas Públicas de Cultura do Estado do Rio de Janeiro; Comissão Nacional de Incentivo à Cultura: reuniões mensais de fevereiro a novembro.

**Mônica Pimenta Velloso.** Conselho Editorial da revista *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, CPDOC/FGV; Conselho Consultivo da revista *Rio de Janeiro*.

### Capacitação

**Stela Kaz.** Mestrado em Design, PUC-RJ. Dissertação: “Vendem-se aparências: leituras do corpo em imagens de consumo”. Orientação: Denise Portinari. Defesa de dissertação: abril.

**Charles Gomes.** Pós-doutorado no Centre d’Histoire Sociale du XXème Siècle, Université Paris I, em Paris, com a pesquisa “Remessas de dinheiro de imigrantes como alavanca para o desenvolvimento econômico do Brasil”.

### Emissão de pareceres

**Eduardo Silva.** Parecer (Capes) sobre solicitação de auxílio no exterior. Parecer (CNPq) sobre concessão de bolsa de Pós-Doutorado Júnior. Parecer (CNPq) sobre apoio a participação em evento científico no exterior. Parecer sobre artigo para a revista *Anos 90*, Pós-Graduação em História, UFRGS.

**Isabel Lustosa.** Pareceres para a Luso Brazilian Review, a Revista Brasileira de História (USP) e a Hispanic American Historical Review.

**Ivana Stoze Lima.** Parecer sobre artigo para a revista *Afro-Ásia* (UFBA) – maio; pareceres (4) para o CNPq – apoio a eventos e bolsas de produtividade em pesquisa; pareceres para o CNPq relativos a processos de pós-doutorado.

**Joëlle Rouchou.** Parecer para a Editora Campus/Elsevier.

**Margarida Maria Lacombe Camargo.** Parecer para a Faperj sobre bolsa de Iniciação Científica.

**Marta de Senna.** Pareceres (2) para a Faperj.

**Mônica Pimenta Velloso.** Pareceres (3) para o CNPq relativos a bolsas de produtividade em pesquisa, doutorado-sanduíche e auxílio a projeto de pesquisa; parecer para a Capes – apoio a viagem para o exterior; parecer para a Faperj – relatório final de projeto de bolsa de Fixação de Pesquisador.

### Cursos ministrados

**Elizabeth Sússekind.** Criminologia. Curso de Direito, PUC-Rio.

**Flora Sússekind.** Análise de temas e autores teatrais: “Estudo da peça *O sonho*, de A. Strindberg”. Departamento de Teoria do Teatro. Unirio. Rio de Janeiro, 2º semestre; Curso de Crítica Teatral: “O Ensaio e o Ponto de Vista”. Departamento de Teoria do Teatro. Unirio. Rio de Janeiro, 2º semestre; Curso de Dramaturgia Brasileira: “Poéticas do espaço na dramaturgia brasileira moderna: Artur Azevedo, João do Rio, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Nelson Rodrigues, Jorge Andrade. Departamento de Teoria do Teatro. Unirio. Rio de Janeiro, 2º semestre; (1. Sartre, Heiner Müller & Sara Kane, 2. Crítica Teatral Jornalística). Seminário de Pesquisa. Programa de Pós-graduação em Teatro. Unirio. Rio de Janeiro, 2º semestre.

**Ivana Stolze Lima.** As teorias raciais no mundo e no Brasil. Aula no curso de pós-graduação *lato sensu* em História da África e do Negro no Brasil. Universidade Cândido Mendes, 7 de agosto.

**Joëlle Rouchou.** Jornalismo Não-Cotidiano. Faculdade da Cidade. Rio de Janeiro, 1º e 2º semestres.

**Lia Calabre.** Rádio e Cultura Contemporânea. Aula no curso de pós-graduação *lato sensu* em História Contemporânea. UFF, 14 de maio. História e Patrimônio Cultural; aula no curso de pós-graduação *lato sensu* em História Contemporânea. UFF, 18 de junho.

**Marcos Guedes Veneu.** História Antiga II. Departamento de História, PUC-Rio. Rio de Janeiro, 1º semestre. Introdução à História II. Departamento de História, PUC-Rio. Rio de Janeiro, 1º semestre. História Medieval II. Departamento de História, PUC-Rio. Rio de Janeiro, 2º semestre.

### Palestras

**Elizabeth Sússekind.** Seminário Internacional sobre Cidadania e Segurança Pública. Fundação Joaquim Nabuco/governo da Itália. Recife, em fevereiro; Ciclo de Debates Direitos Humanos Direitos de Todos. Secretaria Estadual de Direitos Humanos e Ordem dos Advogados do Brasil. Rio de Janeiro, em abril; Reunião de Ouvidorias de Pernambuco. Secretaria Estadual de Saúde. Recife, em junho; III Seminário Internacional sobre Tráfico de Seres Humanos. Instituto Latino-Americano de Direitos Humanos. Recife, em julho; Seminário Segurança e Alternativas para o Rio de Janeiro. UniverCidade, Rio de Janeiro, em agosto; Mesa-redonda “Acesso à Justiça” do seminário Justiça e Segurança Cidadã do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, em setembro; Seminário Justiça e Garantia de Direito. Promoção da UERJ e Conselho Estadual de Assistência Social, em outubro; Seminário Quatro anos de Penas Alternativas. Fórum de São Gonçalo/RJ, novembro; “Ética e corrupção no serviço público”. Palestra na Fundação Escola de Serviço Público/RJ (FESP) em dezembro; Seminário Penas Alternativas e Serviço Social. Escola Magistratura do Rio de Janeiro, em dezembro.

**Júlio Aurelio Vianna Lopes.** “A crise de governabilidade no Brasil”. Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Rio de Janeiro, 10 de outubro; “Debatendo o Referendo 2005”. Universidade Cândido Mendes – Centro, Rio de Janeiro, 21 de outubro; “A cidadania no Brasil”. Auditório da Rádio MEC, Rio de Janeiro; “O poder investigatório do Ministério Público. Faculdade de Direito Evandro Lins e Silva, 18 de maio. “As relações contemporâneas entre o direito e o mercado no

Ocidente”. Associação Brasileira de Imprensa (ABI), 25 de julho.

**Lia Calabre.** Seminário Permanente de Políticas Públicas de Cultura do Estado do Rio de Janeiro. UERJ / DECULT, 30 de maio; “Estado e sociedade construindo as políticas públicas de cultura”. Conferência de abertura da 1ª Conferência Municipal de Cultura de Teresina. Prefeitura Municipal de Teresina, Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 24 de outubro; “Construção dos eixos temáticos da primeira conferência nacional de cultura”. Palestra do Seminário Setorial de Cultura da Região Nordeste. Secretaria de Articulação Institucional/Minc – Comissão de Educação e Cultura da Câmara. Juazeiro e Petrolina, de 7 a 9 de outubro; “Construção dos eixos temáticos da primeira conferência nacional de cultura”. Palestra do Seminário Setorial de Cultura da Região Sul. Secretaria de Articulação Institucional/Minc – Comissão de Educação e Cultura da Câmara. Londrina, 4 a 6 de novembro; “Construção dos eixos temáticos da primeira conferência nacional de cultura”. Palestra no Seminário Setorial de Cultura da Região Sudeste. Secretaria de Articulação Institucional/Minc – Comissão de Educação e Cultura da Câmara. Juiz de Fora, 11 a 13 de novembro; “Construção dos eixos temáticos da primeira conferência nacional de cultura”. Palestra no Seminário Setorial de Cultura da Região Norte. Secretaria de Articulação Institucional/Minc – Comissão de Educação e Cultura da Câmara. Manaus, 18 a 20 de novembro.

**Margarida Maria Lacombe Camargo.** “Interpretação dos direitos fundamentais no STF: um estudo de caso”. Palestra proferida no III Seminário sobre acesso à Justiça: formas institucionais de administração de conflitos no espaço público, na Universidade Gama Filho; Promoção do Grupo de Pesquisa Juizados Especiais – CNPq/PPGD-UGF, em 14 de julho; “O Caso Ellwanger”. Casos emblemáticos do Direito Contemporâneo, Faculdade de Direito Evandro Lins e Silva, Academia Brasileira de Letras, 19 de maio; “Considerações hermenêuticas acerca do *habeas corpus* 82.424: o novo crime de racismo”. Palestra proferida no I Congresso

Nacional de Filosofia Jurídica e Teoria Geral do Direito. Centro de Estudos Nelson Saldanha (Recife). Tribunal Pleno do TRF-5ª Região, Recife, em 25 de novembro; “Hermenêutica Jurídica”. Palestra da série Atualidades, Faculdade de Direito da UGF – Gonzaga da Gama Filho e *Downtown*, 15 e 17 de agosto.

**Mônica Pimenta Velloso.** “Cultura das ruas e memória corpóreo-gestual no Rio de Janeiro, a contribuição de Câmara Cascudo”. Palestra realizada no seminário Os Saberes de Luís da Câmara Cascudo. Projeto do CNPq “Memória do Saber”. Biblioteca Mário de Andrade, São Paulo/SP, em 17 de setembro.

### Prêmios

**Elizabeth Sússekind.** Prêmio Jabuti, categoria Educação, com o artigo “A família de cabeça para baixo”, integrante do livro *A violência silenciosa do incesto*, org. por Graça Piza.

### Orientação

**Eduardo Silva.** Orientação da estagiária Joana Leão Riquet, História, PUC-Rio. Orientação da bolsista Vera Kiss, Princeton University, U.S.A.

**Elizabeth Sússekind.** Orientação de quatro estudantes que participam da pesquisa “Crime organizado para comércio de pessoas”, com bolsas da Faperj e Pibic.

**Flora Sússekind.** “Os Dez-equilibrados (1996-2006): o espaço e o espectador em cena”. Monografia de graduação em Teoria do Teatro de Ivan Sugahara. Unirio; “Somma ou os melhores anos de nossas vidas (de Amir Haddad): arqueologia de um exercício teatral” de Angela Rebello. Monografia de graduação. Unirio; “Monumentalidade e montagem: uma análise de *O homem e o cavalo*”. Tese de doutorado (em andamento) de Nanci de Freitas. Unirio; “Dramaturgia e pensamento teatral de Gertude Stein”. Tese de doutorado (em andamento) de Inês Cardoso Martins Moreira. Unirio; “A crítica de Yan Michalski”. Tese de doutorado

(em andamento) de Christine Junqueira. Unirio; “Uma teoria do teatral no cinema de Seguei Eisenstein”. Tese de doutorado (em andamento) de Vanessa Teixeira de Oliveira. Início em 2005. Unirio; “Ausente-presente: o vazio no teatro de Peter Brook”. Tese de doutorado (em andamento) de Larissa Elias. Início em 2005.

**Isabel Lustosa.** Orientação da estagiária Ana Carolina Galante Delmas.

**Ivana Stolze Lima.** “O grito do Ipiranga ortográfico. A questão da língua na Revista Brasileira”. Monografia de Fernanda Pires, bolsista de Iniciação Científica do CNPq. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq, Eduardo B. Roels.

**Joëlle Rouchou.** Supervisão da estagiária Patrícia do Nascimento na pesquisa sobre as colunas de cinema das revistas *O Cruzeiro* e *Paratodos*; Supervisão das bolsistas de Iniciação Científica da UniverCidade, Carolina Ourofino e Juliana Albuquerque para pesquisa da revista *O Cruzeiro*.

**Júlio Castañon Guimarães.** Bolsista de Iniciação Científica do Pibic.

**Júlio Aurélio Vianna Lopes.** Orientação de Laone Lago, estagiário de pesquisa, no projeto “A invasão do Direito: a expansão jurídica sobre o Estado, o mercado e a moralidade no Ocidente”; Orientação de Laone Lago, estagiário de pesquisa, no projeto e “Supremo Tribunal Federal: corte constitucional?”; “A investigação criminal como função do Estado”. Monografia de Ronaldo Granja Vieira – Universidade Cândido Mendes; “Justiça e Direitos Humanos no Brasil e Grã-Bretanha”.

**Laura do Carmo.** Orientação da estagiária Maria Clara Antonio Jerônimo nas pesquisas para o Manual de normas editoriais da FCRB.

**Lia Calabre.** “Política cultural e a doutrina de segurança nacional”. Projeto de monografia de final de curso da estagiária Susana Orozco; “Compêndio da legislação cultural – leis de incentivo. Pesquisa da legislação cultural dos Estados brasileiros para análise e

comentários”. Projeto do estagiário Pedro Torres; “Arquivo do Conselho Federal de Cultura – 1967-1970”. Projeto do bolsista de Iniciação Científica/Pibic, Eduardo Brasil.

**Margarida Maria Lacombe Camargo.** Orientação de bolsista de Iniciação Científica da Faperj, Roberta Chaves Tupinambá, em setembro; “Sem poder sobre o poder da imagem”. Dissertação de mestrado de Kennedy Josué Greca de Mattos, defendida em 16 de dezembro.

**Marta de Senna.** Orientação do estagiário Gabriel Rocha, da Universidade de Harvard, que elaborou monografia sobre a participação de Rui Barbosa na 2ª Conferência da Paz, em Haia; Orientação da estagiária Maria Clara Antônio Jerônimo, no âmbito do projeto *Índice analítico das citações e alusões na ficção de Machado de Assis*; Orientação da bolsista de Iniciação Científica/Pibic, Isabel Cristina de Oliveira, no âmbito do projeto de preparação do volume 48, tomo 2 das OCRB (com Laura Carmo e Soraia Reolon Pereira).

**Mônica Pimenta Velloso.** Bolsista de Iniciação Científica do Pibic, Suelen Mariano no projeto “A cidade em revistas: boemia literária e vida cultural no Rio de Janeiro” (pesquisa documental e leitura). “As pérfidias Salomé: o ideal feminino simbolista e a representação da mulher urbana moderna nas revistas ilustradas – 1900-1930”. Projeto de pesquisa de Claudia de Oliveira, bolsista do programa de fixação de pesquisador – Faperj.

**Soraia Farias Reolon Pereira.** Bolsistas de Iniciação Científica da Faperj, Irene Costa e Paula Roberta Gomes da Silva no projeto de organização do Acervo Dalcídio Jurandir. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq, Isabel Cristina de Oliveira, no âmbito do projeto de preparação do volume 48, tomo 2 das OCRB (com Laura do Carmo e Marta de Senna).

## Participação em bancas

**Antônio Herculano Lopes.** “Mecanismos de comiidade na construção do personagem: propostas metodológicas para o trabalho do ator”. Tese de doutorado de Elza de Andrade. Orientadora: Beti Rabetti. Unirio, em 16 de agosto; “Samba de gafeira: performance da ginga”. Tese de doutorado de Denise Zenicola. Orientador: Zeca Ligiero. Unirio, em 14 de setembro.

**Eduardo Silva.** “De Manoel Congo a Manoel de Paula: a trajetória de um africano ladino em terras meridionais (meados do século XIX)”. Dissertação de mestrado de Vinícius Pereira de Oliveira. Programa de Pós-Graduação em História, UNISINOS, RS, 31 de março de 2005.

**Flora Sússekind.** “Velocidade e vozes: formas de estruturação das Galáxias de Haroldo de Campos”, de Marília Garcia Santos. Dissertação de mestrado em Letras. UERJ, em 31 de março; “Autoficções no teatro de Domingos de Oliveira”, de Marília Coelho Sampaio. Qualificação de mestrado. Unirio, em 6 de junho; “Monteiro Lobato: perfis e versões”, de Gláucia Soares Bastos. Qualificação de doutorado em Letras. PUC-RJ em 23 de junho; “Dramaturgia e espaço na cena brasileira contemporânea”, de Ana Kfour. Qualificação de mestrado. Unirio, em 27 de junho; “Tráfico de imagens”, de Sylvia Heller. Qualificação de doutorado em Teatro. Unirio, em 11 de julho; *Of the Body/Of the Text* por Ana Bernstein. Doutorado em *Performance Studies na New York University*. “O teatro de Beckett”, de Sócrates Fusinato. Qualificação de mestrado. UFSC. “Autoficções no teatro de Domingos de Oliveira”. Qualificação de mestrado de Marília Coelho Sampaio. Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro. “Dramaturgia e espaço na cena brasileira contemporânea” Qualificação de mestrado de Ana Kfour. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

**Isabel Lustosa.** “Rio de Janeiro: de Copacabana à Boca do Mato. A ‘cidade imaginada’ por Sérgio Porto e Stanislaw Ponte Preta”. Tese de Doutorado de Claudia Cristina de Mesquita Garcia Dias. Orientadora: Marieta

de Moraes Ferreira. Programa de Pós-Graduação em História Social do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFCS/UFRJ), 6 de maio. “Jorge Amado literato e constituinte”. Dissertação de mestrado de Pablo de Las Torres Spinelli Fonseca. Orientadora: Eli de Fátima N. Lima. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CPDA/UFRRJ), 8 de junho. “Leandro Gomes de Barros: memória e história”. Projeto de qualificação de Ivone Ramos Maya para o mestrado profissionalizante em História. CPDOC. Fundação Getúlio Vargas. Orientadora: Marly Motta, em 8 de setembro.

**Ivana Stolze Lima.** “Saúde pública no Brasil. O Programa Nacional de Imunização”, por Suzi Santos de Aguiar, monografia de graduação em História. PUC-RJ, dezembro; “O domínio gramatical do Portugal na Primeira República (1900-1911): a arte de pensar *versus* a arte de escrever”, por Alexandre Miranda de Almeida. Orientador: Manoel Salgado Guimarães. Dissertação de mestrado. IFCS, em 7 de outubro; “Os filhos da Breinha e o Império do Brasil. A etnografia no Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, 1840-1860”, por Kaori Kodama. Orientador: Ilmar Rohloff de Mattos. Tese de doutorado em História Social da Cultura. PUC-RJ, em 15 de dezembro.

**Joëlle Rouchou.** “A notícia da estatística. A divulgação das estatísticas”, de Sílvia Maia Fonseca. Dissertação de mestrado em estudos populacionais e pesquisa sociais. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, em 27 de julho; “Ligue 100BIS: a democracia do anonimato. O boletim interno e a democratização da comunicação na organização”, de Daniel Lobo Filho. Monografia de graduação em Jornalismo. UniverCidade, em 13 de dezembro.

**Júlio Castañon Guimarães.** “O signo da invenção na poesia concreta e noutras poéticas experimentais”, de Rogério Barbosa da Silva. Tese de doutorado. Faculdade de Letras da UFMG, em 10 de junho.

**Lia Calabre.** “Cultura, política e televisão: entre a massa e o popular (1964-1979)”, de Sônia Maria de Almeida Ignatiuk Wanderley. Tese de doutorado em História. UFF, em março; “A dramaturgia radiofônica de Oduvaldo Vianna”. Tese de doutorado em Teatro de Jeanette Ferreira da Costa. Unirio, em julho; “A era do rádio na era Vargas (1930-1945)”. Exame de qualificação de Luiz André Ferreira de Oliveira. Mestrado profissionalizante em Bens Culturais e Projetos Sociais. FGV/CPDOC.

**Margarida Maria Lacombe Camargo.** “Sem poder sobre o poder da imagem”. Dissertação de mestrado de Kennedy Josué Greca de Mattos. Orientadora: Margarida Maria Lacombe Camargo. Universidade Gama Filho, 16 de dezembro. “A essência do federalismo: a afirmação da democracia e dos direitos fundamentais”. Dissertação de mestrado de Sérgio Paulo de Abreu Martins Teixeira. Orientador: José Ribas Vieira. PUC-RJ, em 26 de julho; “Justiça fiscal e progressividade”. Tese de doutorado de Eliane Lamarca Simões Peres. Orientador: Aurélio Pitanga Seixas Filho. UGF, em 22 de agosto; “Relativizando a noção de direito adquirido: um olhar exemplificativo a partir da reforma da Previdência Social”. Dissertação de mestrado de Ellen Simas Gonçalves Coutinho Heitor. Orientador: Roberto Fragale. UFF, em 7 de novembro; “Aplicação contemporânea do princípio da subsidiariedade”. Dissertação de mestrado de Maria do Rosário Taveira. Orientadora: Fernanda Duarte Lopes Lucas da Silva. UGF, em 20 de dezembro.

**Mônica Pimenta Velloso.** “Rio de Janeiro: de Copacabana à Boca do Mato; a ‘cidade imaginada’ de Sérgio Porto e Stanislaw Ponte Preta”. Tese de doutorado de Cláudia Mesquita. Orientadora: Marieta de Moraes. Programa de Pós-graduação em História Social da Cultura. UFRJ, em 6 de maio; “Baú do autor – o papel do figurino na construção do espetáculo do teatro de revista carioca nas duas primeiras décadas do século XX”, de Leila Bastos. Dissertação de mestrado em Teatro – Centro de Letras e Artes. Orientador: José Dias. Unirio, em 6 de junho; “Perscrutar o *hinterland*, o pen-

samento modernista de Plínio Salgado”, de Leonardo Ayres Padilha. Dissertação de mestrado em História Social da Cultura. Orientador: Ricardo Benzaquem de Araújo. PUC-RJ, em 4 de julho; “Entregue o samba aos seus donos; a luta pelo prestígio e a condição sociológica baiana no Rio de Janeiro da *Belle Époque*”, de Diego Ramiro. Qualificação para dissertação de mestrado em Sociologia e Antropologia do IFCH. Orientador: Maria Laura Cavalcanti. UFRJ, em 7 de julho.

## Participação em grupos de pesquisa

**Isabel Lustosa.** Coordenação, com a profa. Heloísa Pontes, do Grupo de Trabalho de Pensamento Social no Brasil, da ANPOCS.

**Mônica Pimenta Velloso.** História política, social e cultural – Monarquia e Primeira República – FCRB. Grupo de pesquisa inscrito no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq; Cidade e cultura – UFRGS. Grupo de pesquisa inscrito no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq; História Cultural – UFRGS. Grupo de pesquisa inscrito no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq; Integrante da Comissão Científica do GT de História Cultural da ANPUH.

**Stela Kaz.** Estudo dos aspectos subjetivos envolvidos nos processos de configuração e de recepção de objetos de uso e de imagens. PUC-RJ. Grupo de pesquisa inscrito no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq.

## Organização de encontros científicos (cursos e seminários)

**Antônio Herculano Lopes.** Organização e participação como debatedor da mesa-redonda “Teatro de revista e a construção de uma identidade brasileira”, para o seminário “O processo de revitalização e as culturas do entorno da praça Tiradentes”, organização geral de Carlos Nobre (PUC-Rio). Promoção do Ministério da Cultura, da Secretaria Municipal das Cultu-

ras e do Programa Monumenta/BID. Espaço Cultural Constituição, 30 de junho.

**Elizabeth Sússekind.** 1º Encontro Franco-Brasileiro de Direito e Psicanálise – criança em perigo, criança perigosa. FCRB/Unicef/Federação Francesa de Saúde Mental. Paris, em outubro.

**Isabel Lustosa.** Brasil-EUA: Novas Gerações, Novos Diálogos – I Simpósio Internacional de Estudos Brasileiros – Outros Olhares. Entre os dias 21 e 24 de junho com o apoio da Brown University. Coordenação do Grupo de Trabalho de Pensamento Social no Brasil, junto com a profa. Heloísa Pontes da UNICAMP, elaborando a nova proposta do Grupo, selecionando os trabalhos que foram apresentados no último encontro da ANPOCS em Caxambu (outubro de 2005) e apresentando relatório técnico-científico junto àquela entidade. Seminário Independência: Perspectivas, Acervos e Iconografia, promovido pelo Ministério da Cultura e pela Biblioteca Nacional com a palestra “O papel de Pedro I na Independência”, Brasília, em 1º de setembro. Café com Letras da 9ª Feira Pan-Amazônica do Livro, Belém do Pará, em 21 de setembro. Debatedora na palestra de Joëlle Rouchou sobre Samuel Wainer e Getúlio Vargas, no Projeto Quintas no Memorial, em 6 de outubro. Expositora na Festa do Livro e da Leitura de Aracati-CE, mesa com Ana Miranda e Zuenir Ventura, em 14 de outubro. Expositora em mesa sobre o centenário da avenida Central, junto com a arquiteta Nina Rabah, na Livraria Leonardo da Vinci, em 9 de novembro.

**Lia Calabre.** Seminário Permanente de Políticas Públicas de Cultura do Estado do Rio de Janeiro. UERJ, FCRB e Comcultura.

### **Apresentação de trabalhos em encontros científicos e culturais**

**Antônio Herculano Lopes.** “Do pesadelo negro ao sonho da perda da cor: relações interétnicas no teatro de revista”, trabalho apresentado no simpósio temático “Cultura: sonhos, identidades e diversidades” no

XXIII Simpósio Nacional de História-ANPUH. Londrina, 17 a 22 de julho; “Um forrobodó da raça e da cultura, ou como a identidade nacional é reinterpretada pelo teatro de revista”, texto apresentado no Grupo de Trabalho “Performance, drama e sociedade” no XXIX Encontro Anual da ANPOCS. Caxambu, 25 a 29 de outubro.

**Elizabeth Sússekind.** Encontro Nacional de Ouvidorias Públicas. Ministério da Saúde. Brasília, em julho; Participante da mesa-redonda “Disque Denúncia – 10 anos”. Encontros com *O Globo*. Rio de Janeiro, em novembro; Debatedora do filme “Missionários”. Festival de Cinema do Rio de Janeiro. Cine Odeon, Rio de Janeiro, em setembro; Debatedora do filme “Missionários”. PUC-Rio, em junho; Participação em programas da TV PUC-RJ sobre violência urbana.

**Eduardo Silva.** “Uma nova leitura do 13 de maio de 1888”. SABERES- I Congresso Nacional de Leitura das Múltiplas Linguagens e IV Congresso Paranaense de Leitura, PUC-Paraná, Curitiba, 13 de maio.

**Elisabeth von der Weid.** “Os transportes sobre trilhos e a expansão da cidade: Rio de Janeiro (1852-1900)”. Artigo apresentado no X Encontro de Geógrafos da América Latina. USP, São Paulo, no período de 20 a 25 de março; “A Fundação Casa de Rui Barbosa”. Artigo apresentado na seção científica Instituições científicas e sociedades científicas do XXII Congresso Internacional de História das Ciências. Beijing (China), 23 a 30 de julho.

**Flora Sússekind.** *After the dictatorship: Brazilian prose fiction since 1985*. Organização: Sara Brandellero. Centro de Estudos Brasileiros – Oxford, em março; “Efeito de reversão: A prosa brasileira contemporânea e os métodos narrativos de Bernardo Carvalho e André Sant’Anna”. Conferência realizada no dia 7 de março. Christ Church, Oxford. Inglaterra.

**Ivana Stolze Lima.** “Entre a língua nacional e a fala caçanje. Representações sociais sobre a língua no Rio de Janeiro imperial”, trabalho apresentado no XXIII Simpósio Nacional da ANPUH (Londrina, julho).

**Joëlle Rouchou.** “Cinelândia: as colunas de cinema de *O Cruzeiro* (1928/29)”, texto apresentado no Grupo de Trabalho História e Cinema da ANPUH, coordenado por Sheila Schavrtzman. Londrina, em julho; “Cinelândia: colunas de cinema de *O Cruzeiro* e o moderno (1928-1929)” no Grupo Pensamento Social Brasileiro da ANPOCS. Caxambu, em outubro; “Cinelândia: colunas de cinema da revista *O Cruzeiro* (1928-1929)”, texto apresentado na Intercom em setembro. UERJ, Rio de Janeiro; Orientação do artigo no painel de iniciação científica “*O Cruzeiro* – primeiro ano de um projeto moderno – 1928/29”, das orientandas Carolina Orofino e Juliana Albuquerque. Intercom, em setembro. UERJ, Rio de Janeiro; “Memórias de judeus do Egito no Rio de Janeiro 1956/57”. Apresentação do trabalho no Arquivo Judaico de São Paulo, em 16 de setembro; “O jornalista Samuel Wainer”. Conferência no Memorial Getúlio Vargas. Rio de Janeiro.

**Júlio Castañon Guimarães.** “O papel dos periódicos no processo de criação”. Trabalho apresentado no Congresso da Associação de Pesquisadores do Manuscrito Literário. USP, São Paulo; “Correspondência entre Murilo, Lúcio Cardoso e Drummond”. Trabalho apresentado na mesa-redonda nº 6 do Salão do Livro de Minas Gerais, Belo Horizonte.

**Laura do Carmo.** “Marcas de leitura de Rui Barbosa”. Trabalho apresentado na VII Jornadas de Cultura Gallega, organizadas pelo Centro de Estudios Gallegos del Departamento de Filologías de la Universidad de Granada/Espanha, em 25 de outubro.

**Lia Calabre.** “Políticas públicas de cultura: um histórico”. I Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura. ENECUL. Salvador, UFBA – 15 de abril; “O Conselho Federal de Cultura – 1971-1974”. Trabalho apresentado na mesa Políticas culturais nos governos autoritários do Seminário Projeto Pronex: Direitos e Cidadania. FGV-CPDOC, em 4 de agosto; “O historiador e o rádio: relações em questão”. Trabalho apresentado no XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. UERJ, no período de 5 a 9 de setembro.

**Marta de Senna.** “Citações e referências na ficção de Machado de Assis: uma tentativa de indexação”. Comunicação apresentada no VIII Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas. Santiago de Compostela, Espanha, em 19 de julho; “Diversas manifestações do ceticismo machadiano”. Comunicação apresentada em mesa-redonda na Biblioteca Municipal Mário de Andrade, São Paulo, em 20 de outubro.

**Marcos Guedes Veneu.** “Um tema e duas variações: a duração em Philippe Ariès e Fernand Braudel”. Artigo apresentado no IV Laboratório de Análise Simbólica, do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia do IFCS/UF RJ, nos dias 15 e 16 de junho; “Religião e escrita da história: o caso de Philippe Ariès”. Trabalho apresentado no XXIII Simpósio Nacional da ANPUH. Londrina/PR no período de 17 e 22 de julho; “De uma relatividade a outra: as referências à noção einsteiniana do tempo no movimento dos Anais”. Trabalho apresentado no seminário Einstein para além de seu tempo, organizado pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) nos dias 1 e 2 de setembro; “O ato terrorista no romance *A condição humana*, de André Malraux”. Comunicação apresentada na mesa As faces do terror do IV Seminário de Literaturas de Língua Inglesa, promovido pela UFF/Niterói, em 11 de outubro; “A idéia de duração em Fernand Braudel e em Philippe Ariès”. Trabalho apresentado na mesa-redonda Temporalidades, narrativas e imaginação social no XXIX Encontro Anual da ANPOCS, realizado em Caxambu, no período de 25 a 29 de outubro.

**Mônica Pimenta Velloso.** “O carnaval e a cidade”. Participação em mesa-redonda promovida pelo Fórum Nacional de Ciência e Cultura, UFRJ, em 10 de novembro; “Entre o sonho e a vigília: o tema da amizade na escrita modernista”. Texto apresentado no XXIII Simpósio Nacional de História da ANPUH: Guerra e Paz. UEL/Londrina, em julho.

**Soraia Farias Reolon Pereira.** “Estabelecendo o texto de Belém do Grão-Pará”. Comunicação apresentada em mesa-redonda no lançamento de *Belém do Grão-Pará*. Belém/PA, em 15 de abril.

**Stela Kaz.** “O corpo mediador entre o consumidor e o produto”. Participação em mesa-redonda no Seminário Corpo e Subjetividade: estudos contemporâneos, Senac–Santo Amaro, 22 de setembro; “Aparências em tempos mais que modernos”, artigo apresentado e publicado nos anais do IV Simpósio do Laboratório da Representação Sensível da PUC-RJ – O (In)visível, 12 de agosto.

### Participação em comissões julgadoras

**Eduardo Silva.** Prêmio Clarival do Prado Valladares. Odebrecht, São Paulo, junho.

**Elizabeth Sússekind.** Bancas para escolher as monografias vencedoras do Prêmio de Direitos Humanos. PUC e SEDH, janeiro e dezembro de 2005.

**Flora Sússekind.** Prêmio Portugal Telecom – 1ª, 2ª e 3ª fases.

**Roberto da Silva Abreu.** Integrou, por nomeação do Ministério da Cultura, a Comissão de Avaliação e Seleção de Projetos para o Programa Cultura Viva (Pontos de cultura).

### Participação em encontros científicos e culturais

**Adriano da Gama Kury.** Semana de Estudos da Língua Portuguesa, promovida pelo Liceu Literário Português, presidência de mesa-redonda. Em 31 de março.

**Elizabeth Sússekind.** Encontro Anual de Juízes de Juizados Especiais. Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, outubro; Fazendo Negócios com o Brasil. Seminário promovido pelo Conselho Britânico, Rio de Janeiro, novembro.

**Isabel Lustosa.** Participação como expositora na mesa “A sátira ontem e hoje”, com Jô Soares e mediação de Luís Fernando Veríssimo. III Festa Literária de Parati (FLIP), 8 de julho.

**Ivana Stolze Lima.** “Mares de Histórias: espaços, sociedades e histórias do Atlântico”, organizado pelo Laboratório de Antropologia e História, no IFCS-UFRJ, 17-18 de agosto.

**Júlio Aurélio Vianna Lopes.** Seminário Casos emblemáticos do direito contemporâneo da Faculdade de Direito Evandro Lins e Silva. Academia Brasileira de Letras – ABL, 18 e 19 de maio; II Conferência Estadual de Meio Ambiente. Universidade Cândido Mendes, nos dias 26 e 27 de novembro; “O quadro político venezuelano: implicações domésticas e projeções regionais”. IUPERJ, em 4 de novembro; II Seminário Internacional Capitalismo Cognitivo. Palácio Gustavo Capanema-Minc, em 24 e 25 de outubro; I Seminário sobre Direito e Cinema. UFRJ, em 10 de outubro.

**Lia Calabre.** I Fórum Internacional de Indústrias Criativas, Salvador, 18 a 20 de abril, Minc / Secretaria de Políticas Culturais; Seminário de Políticas Públicas de Cultura – LPP/UERJ e Secretaria de Programas e Projetos Culturais do Minc, Rio de Janeiro, 9 e 10 de maio; *Campus* Euro-americano de Cooperação Cultural – Organização dos Estados Ibero-americanos – OEI. Salvador, no período de 13 a 16 de setembro; 1ª Conferência Nacional de Cultura. Estado e Sociedade – Construindo Políticas Públicas de Cultura. Brasília, no período de 13 a 16 de dezembro. Participação como delegada do poder público, participante do grupo de discussão de economia da cultura.

**Margarida Maria Lacombe Camargo.** Coordenadora da mesa-redonda *História e Direito*, no III Seminário sobre Acesso à Justiça: formas institucionais de administração de conflitos no espaço público. UGF. Apoio Faperj. Promoção do Grupo de Pesquisa Juizados Especiais – CNPq/PPGD-UGF, em 16 de julho.

**Soraia Farias Reolon Pereira.** VIII Fórum de Estudos Lingüísticos Língua Portuguesa e Identidade: marcas culturais. UERJ, no período de 16 a 18 de novembro.

## Publicações

### Livros

**Júlio Aurélio Vianna Lopes.** *A invasão do direito: a expansão jurídica sobre o Estado, o mercado e a moral.* FGV. novembro.

**Júlio Castañon Guimarães.** *Contrapontos: notas sobre correspondência no modernismo.* Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2004 (Col. Papéis Avulsos). [Embora com data de 2004, o texto foi de fato publicado no primeiro semestre de 2005].

**Margarida Maria Lacombe Camargo.** *Direito Público Romano e Política.* Ana Lúcia de Lyra Tavares, Margarida Maria Lacombe Camargo e Antônio Cavalcanti Maia (orgs.). Rio de Janeiro: Renovar.

**Marta de Senna.** Introdução, cronologia e estabelecimento do texto de “Histórias sem data”, de Machado de Assis. São Paulo: Martins Fontes.

### Textos incluídos em livros

**Elisabeth von der Weid.** “A modernização dos serviços públicos na capital imperial” – capítulo para o livro *Rio de Janeiro capital imperial.*

**Flora Süssekind.** “Chorus, Contraries, Masses: the tropicalist experience and Brazil in the late sixties”. In Carlos Basualdo (Org.). *Tropicália: a revolution in Brazilian culture.* São Paulo, Cosac & Naify. (Livro-catálogo da Exposição Tropicália – Museu de Arte Moderna de Chicago – 2º semestre de 2005).

**Isabel Lustosa.** “O macaco brasileiro – um jornal popular na Independência”. In: ABREU, Márcia e SCHAPOCHNIK, Nelson. *Cultura letrada no Brasil: objetos e práticas.* Mercado de Letras. “Nós, os americanos e a América”. In: LESSA, Carlos (Org.). *Enciclopédia da Brasilidade.* BNDES/Casa da Palavra.

**Joëlle Rouchou.** “Judeus do Egito no Rio de Janeiro: uma imigração peculiar (1956-1957)”. In LEWIN, Helena (org.) *Identidade e cidadania: como se expressa o*

*judaísmo brasileiro.* Rio de Janeiro/Programa de Estudos Judaicos; capítulo do livro *Os judeus no Brasil*, Ed. Civilização Brasileira, org. Grinberg, Keila.

**Laura do Carmo.** *Meu primeiro dicionário Houaiss*, editora Objetiva, em março (redação de verbetes).

**Lia Calabre.** “O poder nas ondas do rádio: a construção do sistema Globo de Rádio”. In *Rede Globo: 40 anos de poder e hegemonia*, Britto, Valério C. e Bolaño César Ricardo S. (orgs.). São Paulo: Paulus.

**Margarida Maria Lacombe Camargo.** “Institutos do Direito Romano”. In: *Direito Público Romano e Política.* Ana Lúcia de Lyra Tavares, Margarida Maria Lacombe Camargo e Antônio Cavalcanti Maia (orgs.). Rio de Janeiro: Renovar.

**Marta de Senna.** A lógica da substituição, incluído no livro *Os labirintos de Dom Casmurro.* Porto Alegre: EDPUCRS.

**Mônica Pimenta Velloso.** “Entre o sonho e a vigília: o tema da amizade na escrita modernista”. Texto publicado nos Anais do XXIII Simpósio Nacional de História da ANPUH: Guerra e Paz. UEL/Londrina, em julho.

**Soraia Farias Reolon Pereira.** *Tecendo o saber.* Rio de Janeiro, Fundação Roberto Marinho. Consultoria de Língua Portuguesa (produção de textos teóricos e atividades) para os volumes da coleção.

### Artigos em periódicos

**Antônio Herculano Lopes.** “Do pesadelo negro ao sonho da perda da cor: relações interétnicas no teatro de revista”. In Anais do XXIII Simpósio Nacional de História – ANPUH; “Um forrobodó da raça e da cultura, ou como a identidade nacional é reinterpretada pelo teatro de revista”. In Anais do XXIX Encontro Anual da ANPOCS.

**Eduardo Silva.** “Um príncipe negro contra o racismo”. *Nossa História.* Ano 2, N<sup>o</sup>19, maio 2005, p. 22-24.

**Flora Süssekind.** “Roberto Bolaño: épica & humor”. *Argumento*. Rio de Janeiro, v. III, n.9, p.48-9, maio; Republicação, em português, do ensaio “Desterritorialização e forma literária”. In: Revista *Literatura e Sociedade* nº 8. Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da USP; “Jameson & Sartre”. *Argumento*, ano III, n. 10, Rio de Janeiro, 12 de agosto; “Morar na própria obra”. *Argumento*, v. III-12, Rio de Janeiro, 12 dezembro.

**Isabel Lustosa.** “J. Carlos: art et caricature au Brésil du premier vingtième siècle. Peinture et caricature”. *Ridiculosa* 11 (EIRIS - Equipe Interdisciplinaire de Recherche sur l’Image Satirique /Université de Bretagne Occidentale) Revue annuelle. “O pioneiro Hipólito da Costa: A saga do Correio Braziliense, o jornal brasileiro editado em Londres, e o ideário de seu criador”. *História Viva*, edição 15 – janeiro.

**Ivana Stolze Lima.** “Entre a língua nacional e a fala caçanje. Representações sociais sobre a língua no Rio de Janeiro imperial” In *Anais Eletrônicos do XXII Simpósio Nacional da ANPUH*. Londrina, 2005.

**Joëlle Rouchou.** “Stefan Zweig” – Resenha no “Caderno B” do *Jornal do Brasil*, em 15 de julho; “O Egito no Rio: memórias de uma expulsão”, publicado na revista *Estudos Judaicos* – Revista da Associação Portuguesa de Estudos Judaicos n. 8, abril. Lisboa, Portugal; Resenha do livro *Segunda divisão*, de Clara Arreguy. Caderno “Prosa e Verso” do jornal *O Globo*.

**Júlio Aurélio Vianna Lopes.** “O Judiciário no Brasil: entre o político e o econômico”. Artigo aceito para publicação na revista *Del Rey Jurídica*; “A crise do PT como força de governo”. Artigo aceito para publicação na Revista *Lusotopie*. “Uma cidadania a inventar: a democracia missionária de 1988”. *Revista de Informação Legislativa*. Ano 42, n. 165. Brasília, Senado Federal, jan.-mar. 2005. p. 21-24.

**Margarida Maria Lacombe Camargo.** “O princípio da proporcionalidade sob uma perspectiva hermenêutica e argumentativa”. *Revista do Instituto de Her-*

*menêutica Jurídica*, vol. 1, n.3. Porto Alegre: Instituto de Hermenêutica Jurídica.

## Prefácios, apresentações, orelhas

**Antônio Herculano Lopes.** Texto para a orelha de *Sentidos do humor, trapaças da razão*: a charge, de Luiz Guilherme Sodré Teixeira. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa.

**Eduardo Silva.** “Prefácio”. In: SILVA, Andréa Santos da. *Da abolição da escravatura à abolição da miséria*: a vida e as idéias de André Rebouças. Rio de Janeiro: Quartet; Belford Roxo (RJ): UNIABEU, 2005, p. 11-14.

**Flora Süssekind.** Prefácio a *A Crítica Cúmplice*: Décio de Almeida Prado e a formação do teatro brasileiro moderno”, de Ana Bernstein. Edição do Instituto Moreira Salles.

**Lia Calabre.** Prefácio a “Emilinha Borba: eternamente rainha”. Ângela Cristina Ferreira e Paulo Armel. Rio de Janeiro: s.n.

## Tradução

**Flora Süssekind.** “O humor no entropiso”, de Roberto Bolaño. Revista *Argumento* III, 9, Rio de Janeiro, maio; “Conselhos sobre a arte de escrever contos”, de Roberto Bolaño. In revista *Argumento* III, 9, Rio de Janeiro, maio.

**Júlio Castañon Guimarães.** “Poemas”, de Pierre Reverdy. Seleção, tradução e nota de Júlio Castañon Guimarães e Ronald Polito. In *Oroboro*, revista de poesia e arte, n. 3, março-abril-maio.

O Centro de Memória e  
Informação tem sob sua  
responsabilidade alguns dos mais  
expressivos e diversificados acervos  
culturais do país, entre eles os arquivos  
pessoais de escritores brasileiros  
e a biblioteca de  
Rui Barbosa.

## CENTRO DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO

**A Fundação Casa de Rui Barbosa** acolhe alguns dos mais expressivos e diversificados bens culturais do país, reunidos ao longo de sua existência. Cabe ao Centro de Memória e Informação, por meio de seus setores especializados, a responsabilidade pela guarda, preservação e divulgação desses bens, que podem ser compreendidos em dois agrupamentos, o museu e jardim histórico, e os acervos documentais: arquivos pessoais de interesse histórico, arquivos pessoais de escritores brasileiros, arquivo institucional e as bibliotecas Rui Barbosa e São Clemente.

Além da gestão dos acervos, são desenvolvidas atividades especializadas no campo da ciência da informação e da preservação do patrimônio cultural. O Setor de Preservação (Sepre), por meio de seus laboratórios especializados, dá suporte a projetos de duplicação e restauração de documentos, além de desenvolver pesquisas aplicadas, enquanto o Núcleo de Preservação do Patrimônio Edificado (NPP) desenvolve projetos e pesquisas para preservação arquitetônica e para a preservação integrada dos espaços que abrigam coleções.

A seguir, estão descritos os projetos relativos ao tratamento, preservação, pesquisa e difusão dos acervos, e os projetos voltados para a preservação do patrimônio edificado. Estão também citadas as atividades relativas ao atendimento de público, e de formação de profissional, desenvolvidas em 2005.

### Museu e jardim

---

**Integram o museu**, legado de Rui Barbosa, a casa, as cerca de 1.400 peças de mobiliário e objetos e a biblioteca, com 37 mil volumes de caráter enciclopédico; o jardim se estende por 9.000m<sup>2</sup> e, como uma das raras áreas verdes do bairro, se reveste de interesse cultural e social.

As atividades relacionadas à casa, seu acervo, e ao jardim são desenvolvidas pelo Museu, que promove eventos comemorativos, como o Dia Internacional dos Museus (maio) e o aniversário do Museu Casa de Rui Barbosa, em agosto. São também de-

envolvidos, por meio do núcleo educativo (NE), projetos e atividades voltados para a comunidade, em especial o público infanto-juvenil, como a edição de *A família Rui Barbosa*, encarte para recortar com bonecos e vestimentas de época, representando Rui, sua esposa e netos. Em 2005, foi lançado o sexto volume da coleção Estudo do Acervo Museológico do Museu Casa de Rui Barbosa, *Viaturas*.

### Tratamento de acervo museológico

Inventário das 1.470 peças do acervo museológico, José Manoel A. Pires.

Revisão dos registros da base de dados do acervo museológico, José Manoel A. Pires e Claudia Reis.

### Preservação do acervo museológico

Levantamento do estado de conservação de acervo e estantes localizadas na área inserida no Projeto de Conservação Ambiental da Biblioteca de Rui Barbosa, José Manoel A. Pires.

Elaboração de diagnóstico de conservação do acervo museológico e bibliográfico, para subsidiar o projeto de instalação do sistema híbrido para controle climático interno, na Biblioteca Rui Barbosa, por José Manuel de A. Pires, Jurema Seckler e Claudia Reis (museu) e Maria Cristina Jolly (Sep).

## Difusão

---

### Um domingo na Casa de Rui Barbosa

Série de atividades lúdico-pedagógicas, segundo eixos temáticos, realizadas no primeiro domingo de cada mês, tendo por objetivo despertar o público infantil para questões relacionadas à preservação da memória, o estímulo à leitura, bem como aproximá-la de Rui Barbosa e sua época. Foram realizadas dez promoções, de maio a dezembro, pela empresa CeM, com a supervisão de Aparecida Rangel.

### Museu/professor/aluno: uma forma de ver

Trata-se de um encontro com duração de três horas, incluindo a visita ao Museu Casa de Rui Barbosa, e tem por objetivos refletir com o professor sobre: a instituição Museu; o papel educativo do Museu; o objeto museológico; as diversas leituras possíveis do objeto museológico e as diversas leituras possíveis num museu-casa histórica. Cada encontro acontece na última terça-feira do mês em dois horários diferentes: 9 às 12h ou 14 às 17h.



### Atendimento a usuários e visitantes

Foram atendidas consulta de alunos, professores e pesquisadores das seguintes instituições: curso de História da Universidade Rural; da Escola de Belas-Artes (UFRJ); da Universidade Cândido Mendes; da Faculdade de Comunicação (FACHA) e do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estácio de Sá.

Com relação à visitação, houve, em 2005, um aumento de 21,5% de visitantes em relação a 2004, com destaque para a categoria estudantes, que aumentou em 11,4%.

### Acervos Documentais

Formado inicialmente na década de 1930, com a aquisição do Arquivo Rui Barbosa, juntamente com a residência de seu titular, o acervo documental da Fundação Casa de Rui Barbosa, um das mais importantes do país, é composto atualmente pelo arquivo institucional, os arquivos pessoais de interesse histórico, e de escritores brasileiros e as bibliotecas Rui Barbosa e São Clemente. A Fundação mantém, também, uma biblioteca voltada para o público jovem, a Biblioteca Infanto-Juvenil Maria Mazzetti. Esses acervos documentais são gerenciados pelo Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB), o Arquivo Histórico e Institucional e a Biblioteca, que desenvolvem projetos integrados e setoriais de tratamento da informação e de preservação dos documentos.

Em 2005, foram tomadas medidas fundamentais para a preservação dos acervos. Um conjunto delas diz respeito às condições físicas de guarda e conservação do acervo, que estão relatadas em *Projetos de Preservação*.

Outra medida de aperfeiçoamento dos procedimentos de preservação e acesso foi a unificação do atendimento aos usuários na Sala de Consulta, que compreendeu também a divulgação de normas e rotinas e a implantação do serviço de agendamento, pelo telefone 3289-4655 ou pelo email [consulta.acervos@rb.gov.br](mailto:consulta.acervos@rb.gov.br).

## **Projetos integrados**

A manutenção da base de dados dos acervos é um projeto integrado, compreendendo o tratamento de registros arquivísticos, bibliográficos e museológicos. A base foi desenvolvida no *software* OrtoDocs, e adota o formato MARC como modelo para a entrada de dados, com as seguintes tabelas: Arquivo FCRB, Arquivos Pessoais de Escritores, Arquivos Pessoais, Museu, Guia de Fundos, Biblioteca, Biblioteca Infanto-Juvenil, Autoridade - Nomes e Autoridade-Assuntos.

## **Arquivo institucional**

Conjunto de documentos produzidos e recebidos pela Fundação Casa de Rui Barbosa que registram suas atividades. Com uma tipologia documental variada que inclui documentos textuais, fotografias, cartazes, fitas cassete, mídia digital e conteúdos informacionais que retratam a diversidade de ações da instituição, já é objeto de interesse para pesquisa.

## **Tratamento e preservação de acervo arquivístico institucional**

Gestão de documentos produzidos e recebidos pela instituição, compreendendo as atividades de protocolo, classificação, descrição, recuperação da informação, controle, acondicionamento e guarda de documentos, em qualquer suporte.

Migração de conteúdo informacional, de suporte magnético para mídia digital, para potencialização do acesso e preservação das matrizes de fitas K7, cd disc, cd rom, dvd, fitas dt e zip disc.

Análise, processamento, descrição e indexação, e recondicionamento de documentos iconográficos, por Josymar M. Lopes, sob a supervisão de Lúcia Maria V. de Oliveira.

Implantação do banco de imagens do acervo iconográfico da FCRB. Projeto interdisciplinar, iniciado em 2004, com a seleção e aquisição do software. Em sua segunda fase, foram estabelecidas as definições e os padrões do aplicativo Fotostation, por grupo formado por Adams José Vieira (setor de arquivo), Tereza Domingues (setor de informática), Mariângela Chiarelli (setor de preservação), com a coordenação de Lúcia Maria V. de Oliveira.

Preservação do acervo arquivístico institucional, com a duplicação de 9.600 documentos, compreendendo o preparo, por Eny Carrapito, e a microfilmagem, por Jurandy Jackson.

## **Arquivos pessoais de interesse histórico**

Além do Arquivo Rui Barbosa, com 60 mil documentos, constam desse conjunto outros 12 arquivos particulares de importantes atores da República Velha. Seus titulares são Antônio Gontijo, Pandiá Calógeras, Ubaldino do Amaral, Eduardo Prado, Catramby, Barão de Paty do Alferes, David Campista, Afonso Pena, Inácio Manoel do Azevedo do Amaral, Francisco Peixoto Werneck, família Barbosa de Oliveira e o Arquivo Américo Jacobina Lacombe.

### **Tratamento de acervo arquivístico de interesse histórico**

Tratamento do Arquivo Ubaldino do Amaral, compreendendo desde levantamento de dados biográficos à análise e descrição, ordenação e registro, e acondicionamento dos 602 documentos, por Suzana Alves Martins, com a supervisão de Leila E. de Moura e coordenação de Lúcia Maria V. de Oliveira.

Tratamento da coleção Marcel Gautherot, compreendendo desde a catalogação, registro, descrição, indexação de 2736 planilhas da coleção de cromos, e seleção de 619 imagens para digitalização, por Jacilene Alves Brejo, com a colaboração de José Manoel A. Pires e coordenação de Lúcia Maria V. de Oliveira.

Elaboração de vocabulário sistematizado relativo ao Arquivo Ubaldino do Amaral e à coleção Marcel Gautherot, e inseridos nas bases Nomes/Assuntos por Isabel Cristina B. de Oliveira, sob a supervisão de Dilza Bastos e Lúcia Maria V. de Oliveira.

Tratamento do Arquivo João Pandiá Calógeras, compreendendo desde o levantamento de dados biográficos à análise e descrição, ordenação e registro, e acondicionamento de 1.640 documentos, pela estagiária Daiana de Oliveira Maia, com a coordenação de Lúcia Maria V. de Oliveira.

Tratamento da coleção Família Catramby, compreendendo leitura, registro e descrição de 164 registros, pela estagiária Fabiana Costa Dias, supervisão de Leila E. de Moura e coordenação Lúcia Maria V. de Oliveira. Trabalho em andamento.

### **Aquisição**

Foram recebidas duas cartas de Rui Barbosa, uma de abril de 1909, doada por Ana Lúcia de Lima, e outra de maio de 1921, doada por Mário Rodrigues; além de planta da rua São Clemente (sem data), doada por Ilma Nascimento.



### **Atendimento a usuários e visitantes**

Por motivos das obras na área de guarda de documentos, o atendimento ao usuário externo foi interrompido e ao usuário interno realizado apenas quando se tratava de informações correntes. Contudo, foi mantido o atendimento remoto aos usuários externos, sendo realizadas, inclusive, pesquisas para os mesmos a partir de uma demanda específica.

O Serviço esteve sempre aberto para visitas técnicas de instituições interessadas em conhecer o trabalho do Arquivo. Além disso, como faz anualmente, recebeu alunos de História que cursam a disciplina Arquivística para uma visita-aula, em que os alunos entram em contato com a aplicação dos conceitos da Arquivologia e com a metodologia de tratamento da informação arquivística.

Foram atendidas visitas técnicas de representantes de várias instituições: técnicos do BNDES, gerente do Hospital de Cardiologia de Laranjeiras, equipe da TV Globo, do Tribunal de Contas do Município do RJ, do Museu Judaico, do Museu Nacional, dos arquivistas Peter Harper e Elisabeth Kaplan, além de alunos do curso de História da UERJ.

Foram realizados 1.805 atendimentos no total.

## Arquivos pessoais de escritores brasileiros

Esses arquivos constituem uma das principais fontes de pesquisa sobre a literatura e a vida intelectual brasileira. Compreendem dezenas de arquivos pessoais de escritores como Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Pedro Nava, Clarice Lispector e Vinícius de Moraes, reunidos no Arquivo-Museu de Literatura Brasileira.

### Tratamento e preservação de acervo de escritores brasileiros

Implantação do Guia de Fundo/Coleção dos arquivos pessoais de escritores brasileiros, compreendendo pesquisa, preenchimento de planilha e inserção no banco de dados, pelas arquivistas Laura Regina Xavier e Rosangela Rangel. (AMLB)

Inserção na base de dados de novos registros da Coleção de Documentos Avulsos, formada por correspondência e textos manuscritos e datilografados, de diferentes escritores, doados isoladamente, por Laura Regina Xavier e Rosangela Rangel. (AMLB)

Tratamento do Arquivo Osman Lins, compreendendo desde levantamento de dados biográficos à análise e descrição, ordenação e registro, por Deborah Roditi. (AMLB)

Tratamento do Arquivo Antonio Fraga, compreendendo desde levantamento de dados biográficos à análise e descrição, ordenação e registro, pela pesquisadora Maria Célia Barbosa Reis, com financiamento da Faperj.

Preservação do acervo Clarice Lispector, com a duplicação de 1.200 documentos, dentre manuscritos e recortes de jornais, compreendendo o preparo, pela estagiária Luciana Operti, e a microfilmagem, por José Luis Paranhos.



## Aquisição

Em 2005, foram incorporados os arquivos de João Cabral de Melo Neto, doado pelos filhos Inêz Cabral e Rodrigo Cabral de Melo; de Fernando Sabino, doado pelos filhos, Verônica Sabino, Pedro Sabino e Bernardo Sabino; e de Marly Medalha, doado pela irmã Marília Medalha.

Foram também doados documentos complementares relativos aos arquivos de: Olga Savary, doado pela própria; de Antonio Carlos Vilaça, doado por André do Carmo Seffrin; de Pedro Nava, doado pelo sobrinho Joaquim Nava; de Vinícius de Moraes, doado pela família do poeta; de José Geraldo Vieira, doado pelo filho Pedro Henrique Câmara Vieira; e Manuel Bandeira, doado por Joanita Blanck.

## Difusão

Correspondência entre Carlos Drummond de Andrade e Pedro Nava. Preparação editorial da correspondência, com estabelecimento de texto, introdução e notas por Eliane Vasconcellos (AMLB) e a pesquisadora Matildes Demetrio.

Diário de Corina Coaracy. Preparação editorial do diário, com estabelecimento de texto, introdução e notas, por Eliane Vasconcellos (AMLB) e Ivette Maria Savelli.

Centro de Referência Carlos Drummond de Andrade. Projeto apoiado pelo CNPq, de preservação e divulgação das crônicas do autor, com a coleta, indexação e digitalização de seus textos publicados em jornais; já foram tratadas as do *Jornal do Brasil*, estando em andamento a organização da coleção do *Correio da Manhã*, por Eliane Vasconcellos (AMLB).

## Biblioteca Rui Barbosa

A biblioteca que Rui Barbosa organizou ao longo de sua vida, e que foi adquirida pelo governo brasileiro em 1924, reúne 37 mil volumes. São livros sobre os mais variados ramos do conhecimento, destacando-se as obras jurídicas (pode-se dizer que ele possuía as legislações de todos os países, suas constituições, os códigos e as leis civis, comerciais, penais e processuais). As obras podem ser consultadas na sala de consulta, no edifício-sede.

## Preservação do acervo bibliográfico

Conservação Preventiva da Coleção Bibliográfica da Biblioteca Rui Barbosa, projeto iniciado em 2004, promove a higienização e o diagnóstico, de forma continuada, desse acervo. Em cooperação com a Fundação para Infância e Adolescência – FIA, jovens estudantes recebem informações básicas sobre encadernação e treinamento em higienização, com a participação dos estudantes Ângela Maria de Oliveira, Maria Angé-

lica de Oliveira e Daniel Marcelino de Melo, da encadernadora Jaqueline de Araújo das conservadoras Elisabeth Castelo Branco e Valéria Sellanes, sob a coordenação da conservadora/restauradora Maria Cristina Joly.

Preparo, para microfilmagem, da coleção de periódicos da Hemeroteca Rui Barbosa, por Walter Delfino.

Recuperação de 180 livros da Biblioteca Rui Barbosa que passaram por uma inundação, em 1988, na qual foram danificadas cerca de duas mil obras. Todas estas obras passaram por processo de recuperação desde aquela época, estando agora se ultimando todo o processo. Coordenação: Denise Gomes Gonçalves. Sueli Gomes Soares Pinheiro.

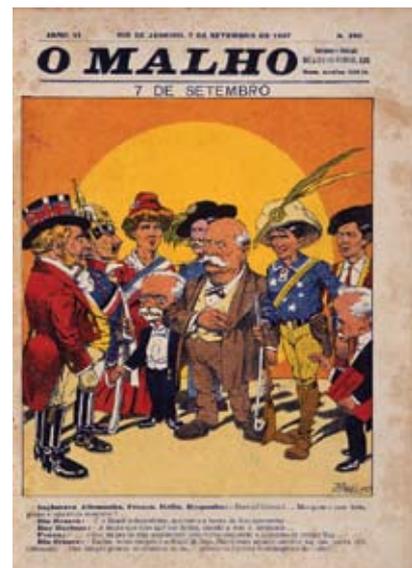
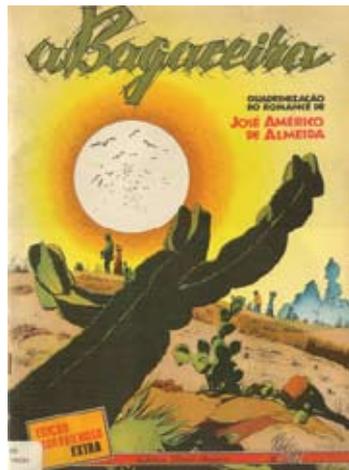
## Biblioteca São Clemente

A Biblioteca reúne cerca de 200 mil volumes, predominantemente nas áreas de direito, história e literatura brasileira, e duas importantes coleções, a de folhetos de cordel e a coleção organizada pelo bibliófilo Plínio Doyle, com revistas e jornais literários dos séculos XIX e XX.

### Tratamento e preservação de acervo bibliográfico

Catálogo das publicações, por Adriana e Beatriz Amaral de Salles Coelho.

Gerenciamento do desenvolvimento das coleções (aquisições, permutas e doações), por Conceição de Maria Alves Sprenger.



## Coleção de folhetos de Cordel

Implementação da Biblioteca Digital Cordel: Literatura Popular em Verso, que tem por objetivo a divulgação digital dos folhetos, e a conseqüente preservação dos originais. Nesta etapa, foram digitalizados folhetos de cordel dos seguintes cordelistas: Antonio Ferreira da Cruz, Severino Milanês da Silva, Francisco das Chagas Batista, Silvino Pirauá de Lima e João Melquíades Ferreira da Silva, por Judith Kuhn.

Finalização do processo de restauro e acondicionamento da coleção Leandro Gomes de Barros, iniciada em 2004, no âmbito do projeto Biblioteca Digital Cordel: Literatura Popular em Verso, compreendendo apresentação no I Congresso Internacional de Literatura de Cordel, pela restauradora Maria Cristina Joly.

## Aquisição (ou Incorporação)

Houve a incorporação de 216 títulos à Biblioteca São Clemente.

## Biblioteca Infanto-Juvenil Maria Mazetti

Biblioteca especializada, aberta a toda a comunidade, sendo que crianças menores de 6 anos devem estar acompanhadas de um responsável. Para frequentá-la não é preciso inscrever-se como sócio.

Além do atendimento a leitores e grupos escolares, desenvolve projetos especiais, como a homenagem aos 200 anos de Hans Christian Andersen, e o evento mensal *Um domingo na Casa de Rui Barbosa*.

Em 2005, foram incorporados 325 títulos.

## Projetos de preservação

### Aperfeiçoamento de infra-estrutura

Adaptação de equipamentos: Gases inertes. A pesquisa, iniciada em 2004, tem como objetivo desenvolver novas tecnologias no uso de gases inertes em câmara de desinfestação de livros e documentos infestados por pragas. Já foram adquiridos todos os equipamentos e realizadas as adaptações necessárias, com o início dos testes previsto para o 1º semestre de 2006, com tratamento do acervo de Rui Barbosa.

A melhoria de infra-estrutura técnica da FCRB foi projeto apoiado pela Finep. A FCRB integra a RECICOR - Rede Ciências, Tecnologia e Conservação Integrada de Bens Culturais, que atua na qualificação de pessoal e na promoção da conservação e restauração de bens culturais, coordenada pelo prof. Luiz Antonio Cruz Souza (Cecor/UFMG).

### Preservação do patrimônio edificado

Pesquisa aplicada para a recuperação de alvenarias atingidas por colonização biológica, por Cláudia Carvalho, em parceria com a 11ª. SR-Iphan, representada pela arquiteta Isabel Kanan.

Pesquisa aplicada para a instalação de sistema híbrido de controle climático interno na Biblioteca Rui Barbosa, em cooperação técnica com Shin Maekawa (Getty Conservation Institute) e consultoria de Franciza Toledo, com o apoio da Vitae Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social. Coordenada por Cláudia Carvalho (NPP).

Estabelecimento de procedimentos para preservação conservativa na recuperação dos elementos de madeira (forros e esquadrias) do Museu, por Cláudia Carvalho e Carla Coelho (NPP).

### Reforma da área de guarda do acervo

As medidas para a melhoria das condições de guarda do acervo documental foram estabelecidas como prioritárias em 2003, a partir de discussões geradas pelo diagnóstico da precária situação em que se achavam as áreas que abrigavam os acervos da biblioteca e dos arquivos. Como consequência, a arquiteta Cláudia Carvalho elaborou projeto de reforma da área de guarda dos acervos, compreendendo a alteração de *layout* de pavimento com 600m<sup>2</sup>, e a implantação de três novos sistemas: projeto da instalação de ar condicionado e ventilação, de incêndio e de água, esgoto, eletricidade e especiais. Com a estimativa dos custos de execução, foi possível obter





a adesão de vários deputados, por meio de emendas parlamentares ao orçamento da FCRB.

Para sua realização foi contratada a consultoria do arquiteto Schaias Zalberg, que elaborou o Caderno de Encargos da obra, compatibilizando os projetos de arquitetura, engenharia mecânica, elétrica e sanitária, tendo também acompanhado os serviços executados pela Jayme Plotkowski Arquitetura e Construção, que foram finalizados ainda no primeiro semestre de 2005.

Para a realização da obra foi necessária a não menos complexa e delicada tarefa de transferência dos acervos para depósito que garantisse condições de guarda segundo parâmetros de salubridade e segurança.

Essa etapa exigiu dedicação incomum de todos os técnicos do Centro de Memória e Informação, comprometidos em minimizar os riscos inerentes a iniciativas dessa natureza. Para tanto, a guarda foi permanentemente monitorada por meio de visitas frequentes ao depósito contratado, tendo sido gerados relatórios escritos e visuais, para se corrigir a tempo eventuais desvios de padrão.

Em meados de 2005, com a finalização das obras, os acervos arquivísticos foram sendo paulatinamente reintegrados, atendendo aos preceitos de preservação, com a limpeza sistemática de todo o material antes do acondicionamento.

O acervo bibliográfico, porém, exigiu outras providências, já que era preciso mudar suas condições de acondicionamento, isto é, a substituição das tradicionais estantes de bibliotecas para o sistema compacto de estantes deslizantes, com a finalidade de permitir a expansão da capacidade de guarda de livros, que já se encontrava esgo-

tada. Para o financiamento dessas estantes, obteve-se novo apoio parlamentar por intermédio de emendas ao orçamento de 2005.

A execução dessa aquisição, porém, encontrou dificuldades que levaram à anulação da primeira licitação e ao fracasso da segunda, tendo sido concretizada somente na terceira tentativa.

Grande parte dessa dificuldade reside no fato desse produto não estar ainda normatizado pela ABNT, apesar do uso cada vez mais freqüente de sistemas de estantes deslizantes em arquivos e bibliotecas, em resposta à demanda de crescimento dos acervos em áreas de guarda já determinadas.

Diante da complexidade do produto e da necessidade de garantir condições adequadas não somente de guarda mas também de manipulação segura e confortável dos módulos deslizantes, foi contratada a consultoria da *designer* Maria Beatriz Aflalo Brandão, para assessorar desde o detalhamento das especificações técnicas à entrega e instalação do produto.

Por fim, foram desenvolvidos novos procedimentos de manutenção e monitoramento dos sistemas de controle ambiental e de segurança de incêndio, com Edmar Gonçalves, Tereza Domingues e coordenação de Luiz Carlos Gonçalves.



## EVENTOS REALIZADOS

### Seminários e encontros

#### **Seminário Caminhos da Arquitetura em Mangui-nhos: Patrimônio e Técnicas de Conservação** (de 4 a 6 de maio)

Em comemoração ao centenário do início da construção do Pavilhão Mourisco e aos 105 anos da Fundação Oswaldo Cruz. Uma parceria do Departamento de Patrimônio Histórico da COC/Fiocruz e a Fundação Casa de Rui Barbosa. O evento incluiu parcerias com outras instituições e empresas técnico-científicas: Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); Instituto Estadual de Patrimônio Cultural (Inepac); CNPq; Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT); Instituto Nacional de Pesquisa (INT); Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC) de Madri; Universidades Federais do Espírito Santo (UFES) e da Bahia (UFBA) e a Mineral.

#### **Brasil-EUA: Novas Gerações, Novos Diálogos. I Simpósio Internacional de Estudos Brasileiros – Outros Olhares** (de 21 a 24 de junho)

Organização de Isabel Lustosa e James Green.

O seminário foi o primeiro evento de uma série que pretende, a cada ano, trazer especialistas internacionais em estudos brasileiros, em diversas áreas, aproveitando-se do período das férias de verão no hemisfério norte. É o começo de uma política de re-

aproximação entre as comunidades de historiadores e cientistas sociais do Brasil e dos EUA.

Conferência “A vida e a morte dos brasilianistas”, James N. Green (Brown University)

Mesa-redonda coordenada pela pesquisadora Ivana Stolze Lima (FCRB)

“Vícios, alienação e vendas: o caso do escravo Silvestre, Recife 1869-1879”, Peter Beattie (Michigan State University)

“A negritude do belo: as belas-artes no Brasil escravocrata”, Daryle Williams (University of Maryland)  
Comentarista: Eduardo Silva (FCRB)

**Este seminário**  
constituiu-se no primeiro  
evento de uma série  
que pretende,  
a cada ano, trazer  
especialistas internacionais  
em **estudos**  
**brasileiros**  
nas mais diversas áreas do  
conhecimento.

Conferência: “Região contra nação ou região como nação? Repensando a parte e o todo”, Barbara Weinstein (University of Maryland)

Mesa-redonda coordenada pela pesquisadora Elisabeth von der Weid (FCRB)

“Laços familiares, negócios e espaço urbano: Rio de Janeiro, 1840-1888”, Zephyr Frank (Stanford University) Comentarista: Marieta de Moraes Ferreira (CPDOC/FGV)

“Um liberal no sertão: Teófilo Otoni e a Companhia do Mucury, 1847-1863”, Judy Bieber (University of New Mexico) Comentarista: André Botelho (IFCS/UFRJ)

Mesa-redonda coordenada pela pesquisadora Mônica Velloso (FCRB)

“A aventura máxima de Rondon e Roosevelt: competição e cooperação no Brasil amazônico”, Todd Diacon (University of Tennessee)

“A Amazônia na era Vargas: uma abordagem transnacional”, Seth Garfield (University of Texas) Comentarista: André Luiz de Campos (Uerj)

Conferência: “Onde o Pacífico encontra o Atlântico: as geografias nacionais da raça e da etnicidade no Brasil”, Jeffrey Lesser (Emory University)

Mesa-redonda coordenada pelo pesquisador Antônio Herculano (FCRB) “Disseram que voltei americanizada: transnacionalismo na música popular brasileira nos anos 30 - 50”, Bryan McCann (Georgetown University) Comentarista: Santuza Santos Naves (PUC-RJ, Ucam)

“Futuros Brasis: Gilberto Freyre e o ultramar português”, Jerry Dávila (University of North Carolina, Charlotte) Comentarista: Robert Wegner (COC/Fiocruz)

Mesa-redonda coordenada pela pesquisadora Joëlle Rouchou (FCRB) “O santo moderno é um santo social: o movimento seminarístico e a transformação da Igreja Católica no Brasil”, Kenneth Serbin (University of San Diego)

“Os com-terra e os sem-terra de São Paulo: retratos de uma relação em transição, 1959-1999”, Cliff Welch (Grand Valley State University) Comentarista: Marcelo Timotheo da Costa (UFF)

Conferência: “Nação e nacionalidade no Brasil”, Marshall Eakin (Vanderbilt University)

Mesa-redonda coordenada por James N. Green (Brown University) “Outro olhar: a nova produção dos historiadores americanos sobre o Brasil”, Carlos Fico (IFCS/UFRJ), Celso Castro (CPDOC/FGV), Isabel Lustosa (FCRB) e Nísia Trindade Lima (COC/Fiocruz)

**Seminário Sartre – Ficção & Filosofia** (de 23 a 26 de agosto)

Uma parceria da Fundação Casa de Rui Barbosa com a Editora Nova Fronteira. Organização de Flora Süsskind, Isabel Aleixo e Tânia Dias.

Palestra de abertura de Leandro Konder

Mesa-redonda de abertura: “Sartre Hoje”

Mediador: José Almino de Alencar (presidente da FCRB)

“Sartre, intelectual insuperável do nosso tempo”, Emir Sader (Uerj/USP)

“Sartre e o trágico moderno”, K. Rosenfield (UFRS)

“Sartre e o encontro marcado”, Wanderley Guilherme dos Santos (IUPERJ)

Leitura de trechos da *Trilogia*, com direção de Luiz Arthur Nunes

Exibição do filme *Sartre par lui-même*, de Michel Contat

Palestra: “Sartre e o problema da consciência”, Ronaldo Lima Lins (UFRJ)

Mesa-redonda: “Questões de literatura”

Mediadora: Vera Lins (UFRJ)

“Sartre, qu'est-ce que la littérature?”, Edson Rosa da Silva (UFRJ)

“O conceito sartriano de leitura – Em liberdade”, Elisabeth Chaves de Mello (UFF)

A Casa de Rui Barbosa  
homenageou Jean-  
Paul Sartre  
promovendo seminário  
em comemoração ao  
centenário de nascimento  
do filósofo, romancista  
e dramaturgo francês.

“A gênese autobiográfica em Jean-Paul Sartre”, Deise Quintiliano (Uerj)

Mesa-redonda: “Inter-relações”

Mediador: Júlio Castañon Guimarães (FCRB)

“Sujeito e linguagem: o debate entre Sartre e Merleau-Ponty”, Luiz Damon S. Moutinho (UFPR)

“Sartre e Camus”, Manuel da Costa Pinto (USP)

“Sartre e Genet”, Luiz Nazario (UFMG)

Leitura da peça *As moscas*, com direção de Moacir Chaves

Exibição do vídeo *Em busca de Heidegger e Sartre*, de Paulo Perdigão

Palestra: “Sartre e a ética”, Franklin Leopoldo e Silva (USP)

Mesa-redonda: “Sartre crítico: leituras”

Mediadora: Rachel Teixeira Valença (FCRB)

“Sartre e Flaubert”, Veronica Galíndez Jorge (USP)

“Sartre e Baudelaire”, Marcelo Jacques (UFRJ)

“Mallarmé, entre a parte maldita e a classe ressentida”, Paula Glenadel (UFF)

“Freud e Sartre”, Camila Salles Gonçalves (Sedes Sapientia, SP)

Mesa-redonda: “Sartre e o teatro”

Mediador: Antônio Herculano Lopes (FCRB)

“Os recursos da teatralidade em *Entre quatro paredes de Sartre*”, Lídia Fachin (Unesp)

“Sartre e Dürrenmatt”, Victor Hugo Adler Perreira (Uerj)

“Nota sobre *Nekrassov*”, Flora Süssekind (Unirio/FCRB)

Leitura da peça *Entre quatro paredes*, com direção de Camila Amado

Exibição de uma entrevista de Sartre à TV canadense

Mesa-redonda: “Sartre no Brasil”

Mediador: Rosa Maria Araújo (FCRB)

“A passagem de Sartre pelo Brasil”, Luís Antônio Contador Romano (Unicamp)

“História – Cena – Dramaturgia: Sartre e o teatro brasileiro”, Rosângela Patriota (UF de Uberlândia)

Mesa-redonda: “Escrita e experiência”

Mediadora: Tânia Dias (FCRB)

“A traição autobiográfica”, Eneida Maria de Souza (UFMG)

“Freud e Sartre: psicanálise e psicanálise existencial”, Cléo Góis (Uerj)

“Os ‘anos Sartre’: filosofia, romance e resistência”, Cristina Diniz Mendonça (USP)

Performance *Despedida a Sartre*, com direção de Gilberto Gawronski

## II Encontro de Arquivos Científicos (22 e 23 de setembro)

A Fundação Casa de Rui Barbosa e o Museu de Astronomia e Ciência Afins promoveram o evento que deu continuidade às reflexões iniciadas em 2003 sobre a preservação dos acervos científicos, além de oferecer a oportunidade de intercâmbio de experiências entre especialistas brasileiros e estrangeiros.

Mesa de abertura: José Almino de Alencar e Silva Neto (presidente da FCRB) e Alfredo Tiomno Tolmasquim (Diretor do Museu de Astronomia e Ciências Afins/MCT)

1ª Plenária: Conceituação e características dos arquivos científicos

Coordenador: Ana Maria Pessoa dos Santos (FCRB)

Conferencistas: Ana Maria de Almeida Camargo (USP), José Maria Jardim (UFF) e Maria Odila Karl Fonsca (UFF)

1ª Sessão de Comunicações livres

Coordenadora: Lúcia Maria Velloso de Oliveira (FCRB)

“Preservação da memória da ciência e tecnologia e o Centro de Memória do CNPq: uma avaliação”, Roberto Muniz (Centro de Memória / CNPq)

“Memória científica e tecnológica da Unicamp: projeto para gestão integrada de documentos científicos”, Neire do Rossio Martins (Unicamp) e Sílvia Fernanda de Mendonça Figueirôa (Unicamp)

“Arquivos científicos: análise da produção e da preservação dos registros da C&T no Rio de Janeiro”, Maria Celina Soares de Mello e Silva (MAST)

2ª Plenária: Arquivos científicos institucionais e pessoais: principais problemas enfrentados

Coordenador: Jaime Antunes (diretor do Arquivo Nacional / Casa Civil, presidente do Conarq)

“Science and technology institutions in the 21st century: lessons learned at the Charles Babbage Institute”, Elisabeth Kaplan (University of Minnesota, Minneapolis, EUA)

“Thirty years experience preserving and making accessible scientists’ personal archives”, Peter Harper (University of Bath, Inglaterra)

2ª Sessão de Comunicações livres

Coordenadora: Maria Celina Soares de Mello e Silva (MAST/MCT)

“Imagens da malária: a fotografia como fonte para a história da saúde pública”, Maria Teresa Vilela Bandeira Melo (Casa de Osvaldo Cruz/Fiocruz)

“Reflexões acerca da avaliação de documentos em C&T”, Araci Gomes Lisboa (MAST/MCT)

“Tratamento da informação arquivística no âmbito de instituição de memória e de ciência”, Lúcia Maria Velloso de Oliveira (Chefe do Arquivo Histórico e Institucional / FCRB)

**Seminário Novas Abordagens sobre a História do Rio de Janeiro – a Cidade e o Estado** (8 de novembro)  
Evento promovido por ocasião da celebração do convênio FCRB/Faperj para concessão de bolsas de pesquisas. Organização de Antônio Herculano Lopes e Ivana Stolze Lima.

Abertura: José Almino de Alencar Neto (presidente da FCRB) e Pedricto Rocha (diretor-presidente da Faperj)

Conferência “Limites e possibilidades da história regional”, Francisco Falcon

Mesa-redonda 1: Luís Reznik (PUC-Rio e Uerj), Marisa Carvalho Soares (UFF), Monica Velloso (FCRB)  
Coordenação: Ivana Stolze Lima (FCRB)

Mesa-redonda 2: Américo Freire (CPDOC-FGV), Maria Alice Rezende de Carvalho (IUPERJ), Paulo Krauss (UFF e ANPUH/Rio), Antônio Herculano (FCRB)  
Coordenação: Isabel Lustosa (FCRB)

## SÉRIES

### Rio, capital imperial

Série de apresentações de trabalhos de pesquisa em História sobre o panorama sociocultural do Rio de Janeiro no século 19. Os conteúdos das seis palestras serão reunidos numa publicação a ser lançada pela FCRB. Organização de Antônio Herculano Lopes.

“Os serviços públicos na capital imperial”, Elizabeth von der Weid (FCRB) - (9 de março)

“O anticlericalismo nas revistas ilustradas da monarquia”, Guilherme Sodré (FCRB) – (23 de março)

“Modos e maneiras na corte do Rio de Janeiro”, Isabel Lustosa (FCRB) – (6 de abril)

“Língua, companheira do Império do Brasil. A experiência na cidade do Rio de Janeiro”, Ivana Stolze Lima (FCRB) – (20 de abril)

“Sociedades literárias e vida cultural no cotidiano da corte”, Monica Pimenta Velloso (FCRB) – (4 de maio)

“Os artistas de teatro e o movimento popular abolicionista”, Eduardo Silva (FCRB) – (18 de maio)

“O capadócio e a ribalta: teatro nacional e cultura popular”, Antônio Herculano Lopes (FCRB) – (1º de junho)

## Memória & Informação

Continuação da série iniciada em 2004, que compreende encontros quinzenais destinados à divulgação de estudos e pesquisas nas áreas de memória, documentação, preservação e informação, contando com a participação de especialistas de diferentes campos do conhecimento.

“A construção da narrativa histórica e a utilização das fontes visuais”, Cláudia de Oliveira (Uerj e UCAM) – (30 de março) Discussão, a partir da utilização de fotografias, caricaturas e pinturas, do papel da imagem como objeto central na formulação do sujeito histórico.

“Museu Paraense Emílio Goeldi: memória e conservação”, Lúcia Hussak van Velthem (Museu Paraense Emílio Goeldi) – (13 de abril) Apresentação do Museu Paraense Emílio Goeldi e as suas coleções científicas, especialmente a coleção etnográfica, enfocando sua história e constituição, e detalhando recente projeto de conservação, que se apóia em um sistema de controle ambiental.

Desafios para a qualidade e avanços da pesquisa interdisciplinar no processo digital de imagens, mesa-redonda coordenada por Luiz Souza (ICOM-CC) – (27 de abril)

“Gerenciamento de cores para imagens digitais”, Alexandre Cruz Leão (UFMG) Utilização do Sistema de Gerenciamento de Cores para imagens digitais com enfoque na documentação científica de bens culturais. Apresentação de um estudo de caso, em que o

processo foi aplicado a partir da aquisição e visualização em monitores CRT e LCD.

“Proposta de um arcabouço para a recuperação de imagens digitais de fotografias históricas baseado em ontologias”, Camillo Jorge Santos Oliveira (UFMG) Proposta de um arcabouço para a recuperação de imagens digitais de fotografias históricas para o Arquivo Público Mineiro. O arcabouço se baseia na utilização de uma ontologia de imagem dependente do domínio.

“Desenvolvimento de aplicações hipermídia para gerenciamento de documentos multimídia e preservação de acervos digitais”, Flávio Humberto Cabral Nunes (UFMG) Apresentação de alguns pontos importantes no desenvolvimento de aplicações para gerenciamento de acervos digitais, como a preservação digital e o projeto de aplicações hipermídia.

“Estratégia de trabalho conjunto escola-museu para o ensino de história – nível médio”, Yara Mattos (UFOP/ICCP/Cuba) – (11 de maio) Os vínculos entre a escola e o museu para beneficiar as ações educativas, especialmente as referidas ao processo de ensino/aprendizagem de História, na escola de nível médio em Ouro Preto e no Museu da Inconfidência.

Arquivo Público Mineiro: tratamento da imagem, mesa-redonda coordenada por Mariângela Chiarelli (FCRB) – (25 de maio)

“Digitalizando para durar: a experiência do Arquivo Público Mineiro”, Eliane Dutra Amorim (Arquivo Público Mineiro) O Arquivo Público Mineiro vem utilizando, nos últimos cinco anos, a tecnologia digital como forma de otimizar suas ações de preservação e acesso.

“O impacto dos sistemas híbridos de preservação na microfimagem de acervos”, Pedro de Brito Soares (APM) Abordagem de questões relacionadas ao controle de qualidade como cor do fundo, inclinação, resolução, grau de redução, possíveis variáveis no padrão de densidade, adoção de escala de tons de cinza, em detrimento do escaneamento bitonal, padrões de

# Memória & Informação

compreende encontros destinados à divulgação de estudos e pesquisas de especialistas em diferentes áreas do conhecimento, na ampla área que abrange memória, documentação, preservação e informação.

escaneamento de microfimes em máquinas não automatizadas, grau de compressão, tamanho e tipo da imagem digital obtida durante e no final do processo.

“Informação, memória e o conceito de arquivo”, Maria Odila Kahl Fonseca (UFF) – (8 de junho) A inserção do direito à memória nas reflexões sobre o direito à informação e o papel das instituições arquivísticas neste processo.

“O centro no Centro: solução da cultura ou ruína da história?”, Cêça Guimaraens (UFRJ) – (22 de junho) Os conjuntos e edifícios culturais e a recuperação das áreas centrais com a revitalização da vida noturna e, paralelamente, das atividades artísticas; a comparação entre os museus e centros culturais do Centro do Rio com o conjunto de edifícios para a mesma finalidade existente em Washington, tendo em vista a importância da reconstituição e manutenção da centralidade cultural.

“Centro de referência Carlos Drummond de Andrade”, Dilza Bastos (FCRB) e Eliane Vasconcellos (FCRB) – (13 de julho) Apresentação do projeto Centro de Referência Carlos Drummond de Andrade, cujo primeiro passo foi o levantamento e a disponibilização da produção jornalística de CDA publicada no *Jornal do Brasil*. O projeto visa à digitalização do material levantado, à

elaboração de índices onomástico e temático e à disponibilização das informações em um banco de dados.

“Se Pero Vaz não escreveu, gente houve que assim leu”, Aparecida Ribeiro (Universidade de Coimbra) – (27 de julho) Ao escrever ao rei d. Manuel, comunicando o achamento de uma nova terra, Pero Vaz de Caminha, na esteira de outros navegadores, cumpria uma praxe. Porém, pela qualidade literária de seu texto, inaugurava, inconscientemente, um tópico das literaturas brasileira e portuguesa, um lugar privilegiado pelos pintores do Brasil e de Portugal, um tema contemplado pelo cinema, pelo teatro, pela caricatura, pela música erudita, pela banda desenhada, pela numismática, pela escultura e até pelo Carnaval. A palestrante analisa alguns desses textos e mostra que os novos olhares guardam identidades e diferenças na maneira de portugueses e brasileiros encararem a Carta e o acontecimento que ele anuncia.

“Museu Artes e Ofícios/ MAO – Desafio da implantação de uma unidade museológica diferenciada”, Célia Maria Corsino (AT&AT Museum e MAO) – (10 de agosto) Apresentação do processo de implantação do MAO, do Instituto Cultural Flácio Gutierrez, em Belo Horizonte. Restauração do imóvel, seminários temáticos, as propostas museográfica e museológica, a utilização de recursos multimídias, o programa educativo, as formas de financiamento e sustentabilidade.

“A informação e os direitos autorais”, Eliana Mattar (Arquivo Nacional) – (24 de agosto) Abordagem dos aspectos gerais dos direitos autorais, tais como objeto da proteção, beneficiários, prazo de proteção e forma de transferência.

“Análise do discurso e o campo informacional: desafios e perspectivas”, Lídia Silva de Freitas (UFF-IBICT) – (14 de setembro) A teoria e análise do discurso de linha francesa (AD) sob reflexão epistemológica e metodológica do campo informacional. Apresenta as principais abordagens da AD, algumas contribuições internacionais e nacionais na utilização das concepções e métodos da AD pelo campo informacional; o

estado da arte dessa relação na pesquisa em Ciência da Informação no Brasil.

“Patrimônio musical e tecnologia de informação: desafios para a memória musical brasileira”, André Guerra Cotta (regente) – (28 de setembro) Abordagem da preservação do patrimônio musical brasileiro, exemplificando com casos concretos do acervo Curt Lange (UFMG) e outros acervos ligados à música, bem como estratégias para garantir o acesso da comunidade à informação e aos bens culturais que formam a memória musical brasileira.

“Políticas públicas de preservação de documentos: desafios e estratégias de criação e manutenção na Fundação Casa de Rui Barbosa”, Solange Zuñiga, Abracor (Abracor) – (13 de outubro) Análise da experiência brasileira na preservação de acervos de bibliotecas e arquivos, no âmbito do Ministério da Cultura e de seus antecessores, responsáveis pela salvaguarda desse acervo. A análise toma como parâmetro a atividade desenvolvida pela Vitae, organização filantrópica que há vinte anos atua no país.

“Entre o efêmero e o perene na memória social: a preservação de acervos fonográficos”, Sergio Albite (Unirio) – (26 de outubro) Apresentação da preservação de acervos fonográficos, com ênfase na preservação dos discos de vinil e goma-laca de música brasileira. Aborda aspectos históricos das gravações sonoras e da evolução dos equipamentos de reprodução, elementos conceituais e metodológicos da preservação, ilustrando com fotos o tratamento aplicado e os resultados disseminados via internet.

“O museu no ensino de história”, Regis Lopes Ramos (UFCE e Museu do Ceará) – (9 de novembro) Fundamentado na pedagogia de Paulo Freire e nas reflexões atuais sobre a escrita da história, o palestrante enfoca as possibilidades de utilização do museu no ensino de história, destacando aspectos teóricos e metodológicos para a realização de atividades que fazem ligações e tensões entre a sala de aula e o museu, conforme as proposições do livro *A danação do objeto*.

“A fundamentação científica do restauro”, Mário Mendonça (NTPR/UFBA) – (23 de novembro) Procura-se por meio da história do restauro demonstrar o momento em que a conservação do patrimônio cultural passou a exigir mais do que a simples fundamentação teórica dos processos de intervenção, envolvendo o concurso de todos os homens de ciência para a salvaguarda da matéria dos artefatos de interesse cultural. É demonstrado como os cientistas podem contribuir neste trabalho interdisciplinar e, para concluir, faz-se uma análise da situação do Brasil em relação ao argumento discutindo as possibilidades futuras.

### **Cultura Brasileira Hoje – Diálogos**

Série que reúne mensalmente na Casa de Rui Barbosa uma dupla de intelectuais e/ou artistas brasileiros para depoimentos a serem incorporados ao acervo da instituição. Organização de Flora Sússekind e Tânia Dias.

Ana Carolina (cineasta) e Antônio Dias (artista plástico) – (7 de abril)

Entrevistadores: Alberto Shatovsky, Angélica Coutinho, Carlos Vergara, Iole de Freitas, Maria Cleusa, Marília Martins, Milton Machado, Patrícia Canetti, Roberto Conduru, Silvano Santiago e Susana Schild.

Carlos Sússekind (escritor) e Mário Carneiro (fotógrafo) – (16 de maio)

Entrevistadores: Claudia Lewinsonh, Francisco Marcelo, Lélia Frota, Maria Esther Maciel, Marina Martins, Maurice Capovilla, Paulo César Sarraceni, Paulo Henriques Britto, Paulo Sérgio Duarte, Sérgio Almeida, Sérgio Barcellos e Walter Carvalho

Antônio Araújo (diretor de teatro) e Silvio Ferraz (músico) – (17 de junho)

Entrevistadores: Alexandre Fenerich, Ana Bulhões, Ivan Sugahara, José da Costa, Marisa Rezende, Mauro Costa, Rodolfo Caesar, Tatiana Motta Lima, Tato Taborde e Walder Virgulino de Souza.

A idéia do projeto  
é promover o diálogo  
entre os vários campos  
artísticos, sendo convidada  
mensalmente  
uma dupla de intelectuais  
e/ou artistas brasileiros  
que proferirão  
depoimentos  
a serem incorporados  
ao acervo  
da instituição.

Iole de Freitas (escultora e artista multimídia) e Modesto Carone (escritor) – (12 de julho)

Entrevistadores: Ana Cristina Chiara, Carlito Azevedo, Fátima Saadi, José Almino, Márcio Doctors, Milton Machado, Ronald Polito, Sérgio Sant'Anna, Sônia Salzstein e Tomás Ribas.

Eduardo Escorel (cineasta) e Paulo Henriques Britto (poeta) – (15 de agosto)

Entrevistadores: Ana Pessoa, Antônio Cícero, Célia Pedrosa, Ítalo Moriconi, José Joffily, Júlio Castañon Guimarães, Jussara Quadros, Leonardo Domingues, Lu Meneses, Marília Martins, Mônica Almeida Kornis e Susana Schild.

Hélio Eichbauer (cenógrafo) e Tato Taborda (músico) – (19 de setembro)

Entrevistadores: Alexandre Fenerich, Jards Macalé, Lídia Kosovski, Lígia Veiga, Luiz Henrique Sá, Luiz Paulo Sampaio, Maria Odette Monteiro, Moacir Chaves e Rodolfo Caesar.

Bia Lessa (artista multimídia) e André Sant'Anna (músico e escritor) – (20 de outubro)

Entrevistadores: Ana Lúcia Oliveira, Ana Paula Conde, Ângela Leite Lopes, Berna Ceppas, Carlito Azevedo, Daniela Pereira de Carvalho, Fábio Cordeiro, Fernando Gerheim, Marília Garcia, Roberto Berliner, Sérgio Almeida, Sérgio Sant'Anna e Valeska Aguirre.

Murilo Salles (cineasta) e Laura Vinci (artista plástica) – (24 de novembro)

Entrevistadores: Ana Luiza Martins Costa, Ana Pessoa, Benjamin Albagli, Eucanaã Ferraz, Fernanda Junqueira, Iole de Freitas, João Camillo Penna, José Dasmasceno, Isabel Cavalcanti, Sérgio Almeida e Thiago Rocha Pitta.

Anna Bella Geiger (artista plástica) e Juliana Carneiro da Cunha (atriz) – (8 de dezembro)

Entrevistadores: Ana Lúcia Vieira de Andrade, Antônio Herculano Lopes, Fernanda Pequeno, Hilda Pareto Maciel, Inês Cardoso, Marina Werneck Vianna, Moacir Chaves, Sérgio Almeida, Sheila Cabo, Sílvia Steinberg e Viviane Matesco.

Daniela Thomas (cenógrafa e cineasta) e Lu Menezes (poeta) – (15 de dezembro)

Entrevistadores: Ana Luiza Martins Costa, Carlito Azevedo, Carlos Tamum Fábio Cordeiro, Fábio Ferreira, George Mauro, Ivan Sughara, Ítalo Moriconi, Paulo Henriques Britto, Larissa Elias, Marília Martins, Moacir Chaves, Santuza Naves e Sérgio Almeida.

### **A Performance do Terror: História, Política, Estética e Psicologia**

Ciclo de quatro debates, que pretende discutir os significados do terrorismo na História Contemporânea, sua centralidade nas relações internacionais e no imaginário do mundo a partir dos atentados de 11 de setembro de 2001 e a eficácia obtida através da espetaculosidade de suas ações. Organização de Antônio Herculano Lopes.

A performance do terror: História (25 de abril)

Debate em torno de como o terrorismo extrai grande parte de sua eficácia da espetaculosidade das suas ações. Medo e poder, estetização da violência e o ressurgimento de fundamentalismos políticos e religiosos são alguns dos temas propostos.

“Terrorismo, uma história do tempo presente”, Francisco Carlos Teixeira da Silva (UFRJ)

“Terrorismo e democracia: o lugar da violência do mundo contemporâneo”, Renata Schittino (PUC-Rio)

A performance do terror: Política (20 de junho)

Debatedores: Cícero Araújo (Ciência Política/USP); Eduardo Jardim (Filosofia/PUC-Rio) e Renato Lessa (Ciência Política/IUPERJ e coordenador do debate)

A performance do terror: Estética – (1º de agosto)

“Quem tem medo de terror?”, Amir Haddad (grupo Tá na Rua)

“O texto terrorista: escritores, terroristas, insurgentes e conspiradores”, Sônia Torres (UFF)

A performance do terror: Psicologia – (26 de setembro)

“O terror em Büchner e no terrorismo: uma leitura psicanalítica”, Edelyn Schweidson (psicanalista)

“Bom-dia, sujeito hipermoderno”, Fernando Coutinho (médico, psiquiatra, Associação Mundial de Psicanálise e da Escola Brasileira de Psicanálise)

Este ciclo de debates procurou refletir sobre os significados da estetização da violência, a partir dos atentados terroristas de 11 de setembro de 2001.

“A impossível estratégia do mártir palestino”, Armando Dias (doutorando em Antropologia pela EHESS-Paris, atualmente desenvolve trabalho de campo entre os refugiados palestinos de Beddawi, no norte do Líbano)

### Grupo de Reflexão Culturas Urbanas no Rio de Janeiro

Encontro de pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Fundação Casa de Rui Barbosa e outras instituições que se reúnem em torno do tema Cidade. Organização de Elizabeth von der Weid e Fania Fridman.

“A religiosidade na fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro”, Ricardo Mariella (UCAM) – (26 de abril)

“Rio de Janeiro: porto seguro para os judeus do Egito”, Joëlle Rouchou (FCRB) – (31 de maio)

“Quando Hannah Arendt vai à cidade e encontra Rubem Fonseca ou da cidade, da violência e da política”, Robert Moses Pechman (IPPUR/UFRJ) – (28 de junho)

“Cartografia poética do Rio de Janeiro nos anos 50: Sérgio Porto e Stanislaw Ponte Preta, duas faces de uma mesma cidade”, Cláudia Mesquita (9 de agosto)

“Espaços públicos e espaços cênicos ou o uso de estratégias e táticas para o espaço urbano”, Evelyn F. Werneck Lima (urbanista, arquiteta) (20 de setembro)

“A transferência da capital de Salvador para o Rio de Janeiro”, Bárbara Freitag Rouanet (coordenadora de pesquisa, CNPq) (25 de outubro)

“A contramão involuntária: o urbanismo modernista e suas contradições no Brasil, 1930-2005”, Eduardo Cezar Siqueira (USU) (29 de novembro)

### Políticas Culturais: Diálogo Indispensável

Série iniciada em 2003 com o objetivo de reunir alguns estudos e experiências na área de políticas públicas de cultura brasileira. Organização de Lia Calabre.

“Araribóia Cine: estratégias de elaboração, concepção e realização de um evento cultural”, Tetê Matos (UFF) e “TV e políticas públicas: os anos 70”, Sonia Wanderley (Uerj e Universidade Gama Filho) (13 de junho)

“Os arquivos e a produção de conhecimento”, Luiz Cristiano (UFRJ e Iphan) e “Marketing cultural de terceira geração”, Manoel Marcondes (Uerj) (27 de junho)

“O uso do tempo livre e as práticas culturais na região metropolitana de São Paulo”, Isaura Botelho (CEM) e Maurício Fiore (CEM) (10 de outubro). Foram apresentados os resultados da pesquisa sobre práticas de consumo cultural na região metropolitana de São Paulo.

## CONFERÊNCIAS, PALESTRAS, COLÓQUIOS E DEBATES

**Museu / professor / aluno: uma forma de ser** (29 de março, 26 de abril, 31 de maio, 28 de junho, 27 de setembro e 25 de outubro) Encontros mensais com professores de ensino fundamental e médio, visando à discussão das possíveis leituras do objeto museológico em um Museu-Casa histórico, além das possibilidades que a visita ao museu pode proporcionar como espaço de descobertas.

**Princípios epistemológicos da arquivística contemporânea**, Antônio Malheiro da Silva (Universidade do Porto, Portugal) (11 de abril)

**O papel dos museus na sociedade: educação e ação social**, George E. Hein (professor emérito da Graduate School of Arts and Social Sciences e pesquisador sênior do Program Evaluation and Research Group, da Universidade de Lesley, Cambridge, Massachusetts) (15 de abril) Apoio: FCRB, Museu da Vida, Museu de Astronomia e Ciências Afins e Consulado Geral dos Estados Unidos da América

**Mesa-redonda em torno do livro *Belém do Grão-Pará*** (18 de maio) Palestrantes: Marta de Senna (FCRB), Soraia Reolon Pereira (FCRB), Benetido Nunes (UFPA) e Ruy Pereira (Instituto Dalcídio Jurandir)

**Os instrumentos de combate à corrupção no Brasil**, Dr. Rogério Pacheco Alves (Promotoria de Defesa da Cidadania e Grupos Sociais Discriminados) (19 de maio)

**Jornada Historiadores que têm a Língua como Objeto de Pesquisa** (6 de junho)

A jornada, que reuniu pesquisadores de algumas instituições na FCRB, discutiu temas como as representações sobre a língua nacional e a dimensão social e cultural das idéias lingüísticas. O foco foi a relação entre literatura, política e sociedade, no período entre 1850 e 1920. Organização de Ivana Stolze Lima.

“As letras militantes de Lima Barreto”, Denilson Botelho (UCAM/Unicarioca)

“Através do Atlântico: diálogos luso-brasileiros em torno da língua portuguesa (1820-1930)”, João Paulo Rodrigues (Univ. Federal de São João Del Rei)

“O romantismo entre a língua nacional e a voz dos escravos”, Ivana Stolze Lima (FCRB)

**Homenagem ao poeta e escritor Bartolomeu Campos de Queirós** (9 de junho) Debatedores: Maria Lilia Simões de Oliveira, Stella Pellegrini, Eliana Yunes e Bartolomeu Campos de Queirós

**A inserção dos profissionais de documentação / Informação no mercado de trabalho: o quadro espanhol e europeu**, José Antônio Moreira González (Universidad Carlo III de Madri) (10 de junho)

**The changing role of law courts in Latin America: from an obstacle of social change to a tool of social equity**, Javier Couso (Universidade Diego Portales, Chile) (16 de junho)

**Mesa-redonda: Arquivos Pessoais: documentos que contam histórias de vida** (22 de junho) Mediadora: Deborah Roditi (FCRB)

“Os baús de Graça Aranha: achados para uma biografia possível”, Maria Helena Castro Azevedo

“Arquivo Maria Jacintha: memórias em cena aberta”, Marise Rodrigues

“Hélio Pelegrino: fios narrativos de um ensaio biográfico”, Thaís Ferreira Drummond

**Usos do passado: literatura** (5 de julho) Uma conversa com o romancista Antônio Torres, que teve sua obra comentada por pesquisadores da FCRB. Apoio: Fundação Casa de Rui Barbosa e a Associação Nacional de História (ANPUH). Comentários de Marcos Veneu e Marta de Senna (pesquisadores da FCRB)

**O bruxo a caminho de Santiago: rastreando as leituras de Machado de Assis** (12 de julho) A pesquisadora Marta de Senna e o programador Eduardo Pinheiro da Costa apresentaram os primeiros resultados do trabalho que vêm desenvolvendo para a construção de um banco de dados sobre citações e referência na ficção de Machado de Assis.

**Arquivos Pessoais: quando os arquivos falam** (Mesa-redonda) (21 de julho) Mediadora: Eliane Vasconcellos (FCRB)

“Drummond cronista: correspondências”, Cláudia Poncioni (Universidade Paris X)

“Partilha da poesia: a correspondência de Manuel Bandeira no Arquivo de Literatura”, Vânia Chaves (Universidade de Lisboa)

**Palestras do Setor de Preservação da FCRB** (28 de julho) Coordenação da conservadora-restauradora Maria Luiza Soares (FCRB)

“O patrimônio cultural e a interface entre tecnologia científica e as ciências sociais”, Alberto Tagle (Instituto do Patrimônio Cultural Holandês, Amsterdã)

“A conservação-restauração de documentos gráficos no Oriente Médio: Mauritânia, Egito e Yemen. Uma experiência de vida”, Antônio Mirabile (Unesco, Paris)

**75 Anos do Museu Casa de Rui Barbosa** (11 e 12 de agosto)

O encontro teve por objetivo chamar atenção para o potencial da obra de arte em um museu-casa, discutindo como a educação do olhar proporciona uma melhor compreensão desse objeto.

“A atuação da Vitae na área cultural (1985-2005)”, Gina Machado (Fundação Vitae)

“O olhar ao objeto artístico do museu-casa”, Ana Cristina Barreto de Carvalho (Associação dos Amigos do MAC/USP)

**Clarice Lispector: perspectivas críticas** (Mesa-redonda) (17 de agosto)

“Clarice e os irrespiráveis”, Ana Cristina Chiara (Uerj)

“O Arquivo Clarice”, Eliane Vasconcellos (AMLB/FCRB)

“A vocação para o abismo”, Lúcia Helena (UFF)

“Contemplando a dor dos outros: a pobreza urbana em Clarice Lispector”, Marta Peixoto (New York University)

“Clarice Lispector e o problema da poesia”, Vilma Arêas (Unicamp)

**Tradição e Permanência – o mito Dom Quixote**, Mesa-redonda: Maria Teresa Gonçalves Pereira (Uerj) e Maria Lília Simões (PUC-Rio) (2 de setembro)

**O que é um dispositivo?**, Giorgio Agamben (26 de setembro) A Fundação Casa de Rui Barbosa e o Laboratório de Psicanálise e Laço Social da Universidade Federal Fluminense (UFF) promoveram a vinda do filósofo italiano, com objetivo de colocar o público brasileiro em contato com um dos pensadores mais agudos e eruditos da cena contemporânea.

**Por que continuar a fazer História Literária?**, Hans Ulrich Gumbrecht (Stanford University) (3 de outubro)

**Os instrumentos de combate à corrupção no Brasil**, Rogério Pacheco Alves (Promotoria de Interesses da Cidadania) (7 de outubro)

**Incentivando a leitura – a sinergia entre bibliotecas e instituições educacionais: uma experiência alemã** (26 e 27 de outubro)

“A cidade dos livros sonhadores: o que as bibliotecas podem fazer com seus acervos para que estes ganhem ‘vida’?”, Betina Twrsnick (Biblioteca Fantástica e Centro para Literatura, Alemanha) Workshop – Foram elaborados e apresentados, pelos grupos participantes, projetos de incentivo à cultura.

**Arquivos Pessoais: pesquisa e tratamento teórico-crítico**, Mesa-redonda. (28 de novembro) Mediadora: Deborah Roditi (FCRB)

“A pesquisa como eixo condutor da organização e descrição de arquivos pessoais”, Célia Camargo (Unesp/CEDEM/SP)

“Acervos literários e investigação teórico-crítica”, Maria da Glória Bordini (PUC/RS)

**Mesa-redonda em homenagem a Murilo Mendes** (6 de dezembro) Participantes: João Carlos Horta (fotógrafo do filme), Silviano Santiago (crítico) e Júlio Castañon Guimarães (FCRB). Exibição do curta-metragem documentário *Murilo Mendes: a poesia em pânico*. Organização de Júlio Castañon Guimarães.

**Homenagem a Moacyr Félix** (14 de dezembro) Organizadores: Carlos Lima e Afonso Henriques Neto (FCRB) Exibição do vídeo: *Moacyr Félix* da série Encontro Marcado com a Arte, projeto da IBM iniciado em 1983. Leituras de poemas do homenageado pelos amigos.

**In your face: Identidade, atitude e teatro latino**, Leslie Damasceno, coordenadora do Programa de Estudos da Língua Portuguesa e professora de Prática de Português e de Estudos sobre Teatro da Universidade de Duke (EUA) (15 de dezembro)

## CURSOS

**Conservação e restauração de documentos gráficos** (de 23 a 25 de maio)

Temas abordados:

“Conservação preventiva: o enfoque espanhol”, prof<sup>a</sup> Ruth Viñas de Lucas

“A palavra que dorme na sombra de um livro raro: restaurar porquê? Tomadas de decisões em coleções públicas e privadas”, prof<sup>a</sup> Ana Virginia Pinheiro

“Técnicas interventivas: novos materiais/novos conceitos”, prof<sup>a</sup> Ruth Viñas de Lucas

“O restaurador de papel e o papel do restaurador – Critérios éticos de intervenção”, prof<sup>a</sup> Maria Luisa Soares

“A ética e a interface na relação curador/ restaurador de acervos documentais”, Mesa-redonda. Participantes: Ruth Viñas de Lucas, Ana Virginia Pinheiro e Solange Zuniga, representante da Abracor, Coordenação: Maria Luisa Soares, chefe do Serviço de Preservação da FCRB

**A prática do texto** (6, 7, 13, 14, 20, 21, 27 e 28 de julho) Organização de Laura do Carmo, Marta de Senna e Soraia Reolon Pereira.

Módulo 1: Produção do texto, prof<sup>a</sup> Kátia Araújo da Silva

Módulo 2: Revisão do texto, prof<sup>a</sup> Rachel Valença

**O Rio de Janeiro se torna moderno 1860-1930** (de 16 de agosto a 4 de outubro)

O curso, uma parceria da FCRB com a PUC-Rio, visa apresentar, de modo crítico, o processo de ingresso da cidade do Rio de Janeiro na modernidade e no modernismo através da seleção de eventos que definam essa inserção. Organização de Elizabeth von der Weid e Antônio Edmilson Martins Rodrigues.

## Programa

“Descobrimo a cidade – cultura e história na cidade do Rio de Janeiro”, Antônio Edmilson Martins Rodrigues (PUC-RJ)

“A cidade do Rio de Janeiro entre a Europa e o Brasil? A idéia de moderno na construção da cidade capital”, Margarida de Souza Neves (PUC-RJ)

“Modernização dos espaços – expansão urbana e cidade modelo”, Elisabeth Von der Weid (FCRB)

“Modernização de formas – arquitetura e ecletismo na cidade do Rio de Janeiro”, João Masao Kamita (PUC-RJ)

“Os modos da cidade corte: etiqueta e cosmopolitismo”, Isabel Lustosa (FCRB)

“Os modos da cidade povo: o povo, a língua e as ruas”, Eduardo Silva (FCRB) e Ivana Stoize (FCRB/PUC-RJ)

“As formas do moderno na cidade capital I – boemia, imprensa e cosmopolitismo”, Mônica Pimenta Velloso (FCRB)

“As formas do moderno na cidade capital II: literatura e cultura”, Vera Lins (UFRJ)

“As formas do moderno na cidade capital III: arte e entretenimento”, Antônio Herculano Lopes (FCRB) e Bernardo Buarque de Holanda (doutorando/PPGHIS-PUC-RJ)

“As formas do moderno na cidade capital IV: ritmo e música”, Rachel Valença (FCRB) e Gustavo Pacheco (músico)

“A cultura política e a cidadania na cidade moderna”, Maria Tereza Chaves de Mello (PUC-RJ)

“A cidade do Rio de Janeiro e os movimentos sociais”, Marco Antônio Villela Pamplona (PUC-RJ/ UFF)

“A cidade do Rio de Janeiro e o cenário internacional: reformas urbanas e novas sociabilidades”, Berenice Cavalcante (PUC-RJ)

“A cidade modernista: modernismo e projeções futuras”, Joëlle Rouchou (FCRB)

Mesa-redonda: “O Rio de Janeiro perdeu o bonde?”, Marieta de Moraes Ferreira (CPDOC-FGV/UFRJ), Carlos Lessa (UFRJ) e Maria Alice Rezende de Carvalho (IUPERJ)

**Minicurso Sartre e a literatura** (de 24 a 26 de agosto) Ministrado pelo prof. Franklin Leopoldo e Silva (USP)

## APRESENTAÇÕES MUSICAIS

**Recital do pianista norte-americano Paul Schrage** (13 de janeiro) Fundação Casa de Rui Barbosa em parceria com o Consulado Geral dos Estados Unidos da América promoveram o recital.

### Série Brasileira

Uma parceria da Academia Brasileira de Música com a Fundação Casa de Rui Barbosa. Concertos de Música Brasileira toda última terça-feira de cada mês.

Quarteto Colonial (26 de abril)

Luciana Alves (canto), Patrícia Breta (piano) e Ricardo Santoro (violoncelo) (31 de maio)

Weber Barbosa de Assis (tenor) e Sérgio Paiva (piano) (28 de junho)

Luis Engelke (trompete) e Rubia Santos (piano) (26 de julho)

Quarteto Uirapuru (30 de agosto)

Eduardo Tagliatti (27 de setembro)

Ângela Diel (mezzo-soprano) e Eliana Puggina (piano) (25 de outubro)

Polifonia Carioca (29 de novembro)

**Apresentação musical do músico paraense Vital Lima** por ocasião do lançamento do livro *Belém do Grão-Pará* (18 de maio)

**Altamiro Carrilho** (7 de novembro) O flautista se apresentou acompanhado de Maurício Verde (cavaquinho), Pedro Bastos (violão de 7 cordas), Eber de Freitas (bateria e percussão)

## EXIBIÇÕES CINEMATográfICAS

Exibição do filme *Amélia*, de Ana Carolina (7 de abril)

Exibição do documentário *Cine Jornada*, de Otávio Bezerra (10 de agosto)

Mesa-redonda: “A jornada de cinema da Bahia e sua contribuição para o cinema documentário”

Exibição dos documentários inéditos em homenagem a Fernando Sabino (14 de outubro)

“Encontro marcado com Fernando Sabino”, de Bernardo Sabino

“Carlos Drummond de Andrade e Pedro Nava (1973)”, de Fernando Sabino, David Neves e Mair Tavares

### Cineclube ABD&C

Uma parceria da Associação de Documentaristas e Curtas-Metragistas do Rio de Janeiro (ABD&C) com a FCRB / MinC e Petrobras. Exibição semanal de curtas-metragens e documentários de todos os gêneros e estilos, para apresentar ao público o trabalho de novos cineastas. As exposições são seguidas de debates com os realizadores. Sessões de entrada franca

Sessão de abertura (5 de novembro)

“O nome dele (o Clóvis)”, de Felipe Bragança e Marina Meliande – ficção

“Na idade da imagem”, de Bruno Sáfydi – ficção

“Trope”, de Eduardo Nunes – ficção

“A história da eternidade”, de Camilo Cavalcante – ficção

Sessão Sérgio Goldenberg (12 de novembro)

“Profissão: doméstica” – documentário

“Funk Rio” – documentário

Sessão Riofilme – (19 de novembro)

“Clandestinidade”, de Rodrigo Guéron – ficção

“Rota de colisão”, de Roberval Duarte – ficção

“Como se morre no cinema”, de Luelane Loiola – ficção

“O sumiço do amigo invisível”, de Paola Barreto Leblan – ficção

Sessão Cinema de Animação (curtas premiados) (26 de novembro)

“Cristo procurado”, de Rui de Oliveira

“Kactus Kid”, de Lancast Mota

“O arroz nunca acaba”, de Marão

“Historietas assombradas”, de Victor Hugo Borges

Sessão Samba (3 de dezembro)

“Se tu fores”, de Ilana Feldman e Guilherme Coelho – documentário

“Samba”, de Thereza Jessouroun – documentário

Sessão UFF (10 de dezembro)

“O combustível do futuro”, de Gustavo Cascon – ficção

“Polêmica”, de André Luiz Sampaio – ficção

“Bichos urbanos”, de Karen Barros e João Mors Cabral

“Quando um burro fala...”, de Aurélio Aragão e Roberto Robalinho – ficção

Sessão Fora do Eixo (17 de dezembro)

“Sem mais”, de Frederico Cardoso – documentário

“Amaromolequesacy”, de Frederico Cardoso – documentário

“Fotografia da voz”, de Júlio Mauro – ficção

“O irreconhecível”, de Felipe Rodrigues – ficção

“Em mãos”, de Maria Clara Guim – ficção

## ATIVIDADES INFANTO-JUVENIS

### Colônia de férias (de 3 de janeiro a 4 de fevereiro)

Atividades: pintura, desenho, modelagem, reciclagem de papel e sucata, dobraduras, contação de histórias, dramatização, etc. / Jardim da FCRB

### Homenagem a Hans Christian Andersen em seu bicentenário – Comemoração dos 26 anos da BIMM (1º, 3 e 5 de abril)

“Mesa-redonda sobre Andersen e os de contos de fada”, Maria Elizabeth de Vasconcelos, Rui de Oliveira e Ana Maria Machado

Lançamento do livro *Palmas para João Cristiano*, de Ana Maria Machado (ed. Mercuryo Jovem)

“Um Domingo com Andersen” Contação de história de Hans Christian Andersen com o grupo Morandubetá

“No jardim com Andersen” Contação de histórias e atividades em torno dos contos de Hans Christian Andersen, por Rodrigo Lima

### Um Domingo na Casa de Rui Barbosa

Série de eventos apresentados no primeiro domingo de cada mês, de maio a dezembro, com a proposta educativa de aproximar Rui Barbosa e sua época do público que nos visita. Embora o Museu e a Biblioteca Infanto-Juvenil Maria Mazzetti (BIMM) trabalhem com objetos diferentes no que se refere à sua natureza, ambos buscam dialogar com o visitante sob uma mesma ótica, ou seja, a da preservação da memória de Rui Barbosa como um documento histórico. Assim, por meio destas atividades pedagógicas buscamos proporcionar ao público infanto-juvenil a oportunidade e a possibilidade de se situar como agente de preservação do patrimônio histórico e ambiental representado pela casa e pelo jardim que a circunda. Por outro lado, com a realização de atividades sistêmicas pretendemos, também, uma estratégia para inserção no calendário cultural da cidade.

### Um domingo como antigamente (1º de maio)

O objetivo foi deixar que a criançada esquecesse um pouco o *videogame* e passasse uma tarde agradável curtindo as brincadeiras da época da vovó: carniça, chicotinho queimado, morto e vivo, cantigas de roda, carneirinho e carneirão, amarelinha e muito mais. Houve, também, uma oficina de brinquedos, com dobraduras de papel e dramatização de brincadeiras antigas.

### A descoberta das coisas (18 de maio)

Evento realizado em comemoração ao Dia Internacional dos Museus com alunos da Escola Municipal Artur da Costa e Silva. A atividade baseada no livro *Assombração na Casa de Rui Barbosa* enfatizando a importância da preservação da memória como nossas referências históricas. A atividade foi dividida em dois momentos. 1º) Visita-teatro – a partir de três trajetos predeterminados (área social, área de serviço e jardim) foi feita uma visita dramatizada, que teve como foco a dificuldade dos guardas (atores) em ver as coisas que compõem o museu e o quanto eles ficavam preocupados ao perceberem que também estavam deixando de ver as coisas do seu cotidiano; as crianças, também divididas em três grupos, recebiam bloco e caneta para anotarem os objetos sobre os quais falavam. 2º) Visita-jogo – ao final de cada trajeto, as crianças eram convidadas a refazer o mesmo percurso, em silêncio, anotando “as cinco coisas fora de lugar”. Depois, por meio de um jogo tipo “bingo”, quem acertasse todas as coisas que estavam fora do lugar recebia um livro de brinde.

### Vá brincar lá fora (5 de junho)

Atividade em homenagem ao Dia do Meio Ambiente. Primeiro, um teatrinho do oprimido com participação do público nos esquetes “O menino e o copo com peixe” e “A velhinha roubadeira de mudas”. A seguir, os visitantes desfrutaram do jardim da Casa de Rui Barbosa, enquanto as crianças se divertiram em atividades como a aula de culinária para fazer bolo de terra ou o “Bingo dos cinco sentidos”, em que foram

testadas suas capacidades no reconhecimento de sabores, cheiros, texturas, formas e sons da natureza. Nesta atividade, os jardineiros da FCRB ofereceram uma visita guiada pelo jardim da Casa.

#### **Grito de férias** (3 de julho)

Foi uma divertida gincana. As brincadeiras aconteceram nos jardins e tivemos tarefas de habilidades manuais e de decifração de enigmas no Museu Casa de Rui Barbosa. Houve, também, produção de esquetes teatrais e uma atividade de interação com os visitantes do museu. O prêmio foi uma cesta de surpresas.

#### **Um domingo na Casa de Rui Barbosa movimentado** (7 de agosto)

A programação de agosto foi uma homenagem ao mês do folclore e ao aniversário do Museu Casa de Rui Barbosa. Com o espetáculo *O caracol e a anta*, adaptação de um conto indígena feita pelo grupo de Bonecos em ação. O grupo dirigiu uma oficina de confecção de instrumentos com material do cotidiano, culminando com a realização coletiva de um número musical com o público. Houve também o lançamento de *A família Rui Barbosa* – bonecos de papel para recortar.

#### **É primavera...** (4 de setembro)

O evento entrou no clima da nova estação do ano e o público foi convidado a criar intervenções no jardim, com a orientação da arte-educadora Cida Bernadó. Com a sensibilidade estimulada por música, imagens e uma “cortina sensorial”, os participantes realizaram uma obra de arte coletiva. Estandartes, flores, dizeres e outras invenções feitas a partir da colagem foram compor as aléias em homenagem ao espírito primaveril.

#### **Criança inventa criança** (2 de outubro)

No mês da criança, o Domingo na Casa de Rui Barbosa recebeu o palhaço Dudu e seu espetáculo “Clowne, o palhaço cientista”. No evento, o palhaço usou as artes circenses para dar sua “aula-show” sobre as invenções na história da humanidade e sobre sua arte de fazer brinquedo a partir de sucata. Foi apresentada ao pú-

blico a polêmica máquina de “clownagem” humana. Dudu, um dos fundadores da Intrépida Trupe e dos Irmãos Brothers, lançou também um desafio: mostrar, a partir de um kit-material-surpresa, o que é ser criança. No final, a platéia montou um grande mural no jardim, criando colagens, esculturas e brinquedos.

#### **Sarau do Rui** (6 de novembro)

No mês de aniversário de Rui Barbosa houve um sarau com músicas de salão da época em que o jurista viveu, projeção de curtas-metragens de Carlitos com acompanhamento musical ao vivo e o contador de história Bernardo Arraes apresentou “O flautista de Hamelin”, dos irmãos Grimm.

#### **O dia em que a águia voltou: preparos de uma festa** (4 de dezembro)

O público percorreu três itinerários da residência do jurista, acompanhado de atores, que interpretaram Rui Barbosa e outros personagens da época em que ele retornou da 2ª Conferência Internacional da Paz, em Haia, quando foi consagrado o “Águia de Haia”. O texto e a direção da atividade foram do artista Ivan Fernandes, revelação do Festival Carioca de Comédia.

#### **Pastoril Céu na Terra** (18 de dezembro)

O Núcleo de Cultura Popular Céu na Terra, criado em 1998, é uma associação de profissionais de diversas áreas cujo objetivo maior é pesquisar, apoiar e promover a cultura popular brasileira. O espetáculo inspirado em folguedos do ciclo natalino, teve oficina de criação “Amigo oculto” com as crianças.

## **PROJETOS ESPECIAIS**

### **Dia da Cultura**

Para celebrar o Dia da Cultura, que é também o dia do aniversário de Rui Barbosa, patrono da instituição, em 2005 foram programadas as seguintes atividades:

Abertura do Cineclub – (5 de novembro)

Um Domingo na Casa de Rui Barbosa – (6 de novembro)

Entrega da medalha Rui Barbosa - (7 de novembro)

Leandro Konder, a família de Fernando Sabino, Celina Rondon, Manuel Domingos Neto, Schaias Zalberg, Antônio Herculano Lopes, Maria Irene Brasil e Maria Cristina Joly.

Show do flautista Altamiro Carrilho, acompanhado por Maurício Verde (cavaquinho), Pedro Bastos (violão de 7 cordas) e Eber de Freitas (bateria e percussão).

Seminário: Novas abordagens sobre a história do Rio de Janeiro – a cidade e o Estado – (8 de novembro)

### Prêmio Casa de Rui Barbosa

A Fundação Casa de Rui Barbosa anunciou, por meio do Edital de Concurso nº 1 / 2005, o Prêmio Casa de Rui Barbosa 2005, concedido a monografias realizadas a partir dos acervos arquivísticos depositados na instituição.

Nesta segunda edição do Prêmio, a comissão julgadora resolveu atribuir o primeiro lugar à monografia “Literatura de cordel e narrativa cinematográfica: a reinvenção das tradições”, de Sylvia Regina Bastos Nemer; e o segundo lugar à monografia “Rio de Janeiro: de Copacabana à Boca do Mato: a ‘cidade imaginada’ de Sérgio Porto e Stanislaw Ponte Preta”, de Cláudia Cristina de Mesquita Garcia Dias. Foi concedida menção honrosa à monografia “Cornélio Penna: uma leitura a menos”, de Rogério Luz.

**Bienal do Livro 2005** – Rio de Janeiro (julho) Local: Riocentro

A Casa de Rui Barbosa apresentou sua produção editorial, tendo vendido 99 exemplares.

Ainda em julho de 2005, a instituição se fez presente, pela primeira vez, na Festa Literária de Paraty – FLIP. Dos 10 títulos expostos em espaço cedido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, foram vendidos 27 exemplares.

**Primavera dos Livros** (de 23 a 25 de setembro) Local: Jockey Club Brasileiro do Rio de Janeiro

Em 2005 a instituição participou apenas da Primavera dos Livros do Rio de Janeiro. Dos 34 títulos expostos no *stand* das Edições Casa de Rui Barbosa, foram vendidos, em apenas três dias, 173 exemplares.

### Homenagem a Fernando Sabino (14 de outubro)

Cerimônia de doação de acervo do escritor ao AMLB, apresentação do projeto Encontro Marcado com Fernando Sabino e exibição de documentários inéditos. Foram doadas pelos filhos a pedido do próprio autor cinco pastas ao AMLB/FCRB.

## LANÇAMENTOS DE LIVROS

(Em parceria com a livraria Divulgação e Pesquisa e/ou editoras e gravadoras)

*Do pico do Amor pelo Cauê*, de Ozório Couto. Editoras: Adi edições, Sografe e Leitura Pátio (9 de março)

*Folhetim – Cadernos Monográficos nº 1: “Ensaio sobre a comediografia ligeira”*. Textos de Marina Henriques, Christine Junqueira e Niuxa Drago. Editora Universal. Apoio: CNPq (28 de março)

*Teoria do drama burguês (século XVIII)*. Cosac Naify (18 de abril)

*A menina que virou mico-leão*, de J.P. Veiga/Editora: Hippo Campus (30 de abril)

*Era uma vez um reino de mentira*, de Leo Cunha e Ricardo Benevides. Editora Record (1º de maio)

*O verso implume*, de Maria Thereza Noronha. Oficina do Livro Editora (17 de maio)

*A língua e o discurso da memória*, de Maria Lília Simões de Oliveira. Editora Minguilim (9 de junho)

*Caminhos e encruzilhadas*, de Stella de Moraes Pellegrini. Editora RHJ (9 de junho)

*Cartas lunares*, de Rui de Oliveira. Editora: Record (25 de junho)

*Estudo do acervo do Museu da Casa de Rui Barbosa – Viaturas*, de Cláudia Barbosa Rei (museóloga da FCRB). Edições Casa de Rui Barbosa (12 de agosto)

*Reflexões impertinentes*, de Virgínia Fontes. Editora: Bom Texto (16 de agosto)

*Ficções apaixonadas: gênero, narrativa e violência em Clarice Lispector*, de Marta Peixoto. Vieira & Lent (17 de agosto)

*Clarice Lispector com a ponta dos dedos*, de Vilma Arêas. Cia. das Letras-Editora UFMG (17 de agosto)

12 antologias de literatura (cartas, poesia brasileira, poesia portuguesa, contos, crônicas, cordel, peças teatrais, etc.). Coordenadora das antologias: Marisa Lajolo (Unicamp). Editora Moderna (15 de setembro)

## CESSÃO DE ESPAÇO

A Fundação Casa de Rui Barbosa, por meio de cessão de espaços, apóia algumas iniciativas que tenham pertinência com suas áreas de atuação.

Projeto Integrado de Pesquisa Um estudo sobre o cômico/ Laboratório de Estudos sobre o cômico (28 de março)

Lançamento do BRET ( Banco de Recurso para Estudos Teatrais) na web. Apoio: CNPq/Faperj/Unirio\_– Instituto Goethe, Jorge Zahar Editor e Cosac Naify (18 de abril)

Debate em torno dos livros: *Ensaio sobre o trágico* (Jorge Zahar Editor), *Teoria do drama burguês* (Cosac Naify, 2005), *Teoria do drama moderno* (Cosac Naify, 2001)

“Peter Szondi em três dimensões: filosofia, teatro e literatura”. Coordenador: Ismail Xavier, crítico, ensaísta e professor de cinema da ECA/USP. Debatedores: Ângela Materno (Unirio), Pedro Sússekind (UFRJ) e tradutor de ensaios sobre o trágico, Jorge Zahar Editor) e Roberto Machado (UFRJ).

Sessão de Encerramento do Cinemaneiro 2004 (30 de maio) Exibição de dez vídeos de curta duração, resultado de produções feitas pelos alunos das comunidades carentes, durante as oficinas do projeto. Apoio da LAMSA, Instituto Invepar.

Consulado Geral dos Estados Unidos da América/RJ e The American Society do Rio de Janeiro promovem o recital das instrumentistas Catherine Culp Hazan (violino) e Kátia Balloussier (piano) (14 de junho)

Ciclo Internacional América do Sul em Debate – Peru (15 de junho) O ciclo promovido pelas Secretarias de Estado de Cultura e de Planejamento e Coordenação Institucional do Rio de Janeiro tem o apoio, entre outros, do Consulado-Geral do Peru no Rio de Janeiro.

Exibição do filme *Doble juego*, de Alberto Durant, seguido de debate com o público e mediação de Pedro Amaral, e apresentação musical do grupo afro-peruano Negro Mendes.

Série Lendo & Relendo – Porque a boa literatura amplia horizontes – (14 e 15 de setembro) Editora Salamandra

Ciclo Internacional América do Sul em Debate – Chile (5 de outubro) O ciclo foi promovido pelas Secretarias de Estado de Cultura e a Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Institucional.

Exibição do filme *Machuca* (2004), de Andrés Wood. Mesa-redonda com as participações de Antônio Carlos Peixoto (Subsecretário para Assuntos Internacionais do governo do Estado do Rio de Janeiro) e Fabián Núñez (pesquisador de cinema e professor da UFF) Debate com o público, mediação de Pedro Amaral (assessor internacional/Secretaria de Estado da Cultura)

RITZ – Rede de Informações para o Terceiro Setor – (13 de dezembro)

Lançamento do livro *Governança da internet – uma análise no contexto do processo da Cúpula Mundial sobre a sociedade da informação*, de autoria de Carlos Alberto Afonso.